

### Grupo Folclórico De Curitiba Adia Apresentação Em Blumenau

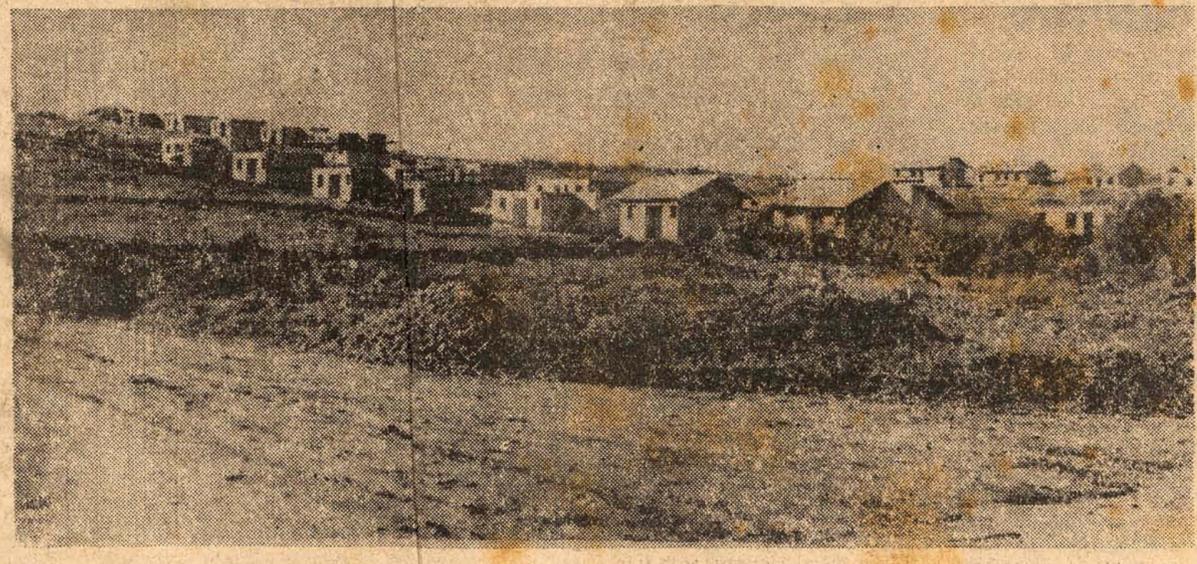
O grupo folclórico alemão, de Curitiba, que se apresentaria na cidade de Blumenau no último dia 20, ainda não marcou nova data para o espetáculo nas dependências da Sociedade Dramática Musical "Carlos Gomes", o famoso teatro do Vale do Itajaí. Processam-se entendimentos, no sentido de que os artistas germânicos se exibam ainda na primeira quinzena do corrente mês.

Síntese do Bol. Geomet. de A. Selgas Netto, válido até às 23,18 hs. do dia 3 de maio de 1967

FRENTE FRIA: Negativo; PRESSÃO ATMOSFERICA MEDIA: 1018,6 milibares; TEMPERATURA MEDIA: 29,8° centígrados; UMIDADE RELATIVA MEDIA: 92,9%; PLUVIOSIDADE: 25 mms.: Negativo — 12,5 mms.: Cumulus — Stratus — Chuvas esparsas — Tempo médio: Estável.

## Delfim anuncia a mesma política econômico-financeira

### AS CASAS DO POVO



As obras das 500 casas populares que a COH-SC vem erguendo na cidade de Criciúma, foram inspecionadas segunda feira pelo Governador Ivo Silveira, que mostrou satisfeito com o ritmo das construções (leia na 8ª. pag.).

"Como já disse aqui, repeti lá fora: não vejo qualquer incompatibilidade entre desenvolver o País e reduzir, gradualmente, a inflação. Essa é a nossa meta" — declarou anteontem, ao desembarcar no Galeão, de retorno de sua viagem aos Estados Unidos, o prof. Delfim Neto, ministro da Fazenda.

Renovou sua afirmação de que a política econômico-financeira continuará senão a mesma traçada pelo presidente Costa e Silva: desenvolvimento econômico acompanhado de melhor distribuição da renda nacional, sem que se esqueça o combate à inflação.

### BOM CONCEITO

Afirmando que as críticas do sr. Roberto Campos não tiveram nenhuma repercussão no Exterior ("e nem poderiam ter") e que dentro de uma semana serão um episódio superado, o ministro disse ter sido muito feliz em seus contactos com autoridades financeiras do governo dos Estados Unidos e internacionais, objetivo segundo de sua viagem.

"O Brasil goza, hoje, de grande conceito no Exterior, porque soube vencer a crise em sua balança de pagamentos, acumular reservas e está liquidando seus compromissos em dia" — disse.

### DESENVOLVIMENTO

"Nenhuma dificuldade encontrei nos contactos com o Fundo Monetário Internacional, EXEM-BANK, Banco Mundial e Departamento de Estado, quanto à condução das autoridades brasileiras em relação à política salarial. O governo não vai expor a sua política salarial a nenhum organismo internacional. Simplesmente vai conversar em termos de auxílio que tais órgãos podem prestar ao desenvolvimento do Brasil" — explicou o ministro Delfim Neto, acrescentando que alguns daqueles organismos desejaram conhecer mais pormenorizadamente nossa política econômico-financeira atual e que "não fizeram nenhuma restrição à política salarial, que reconheceram extraordinariamente corajosa e apropriada ao combate à inflação."

### EXITO

Contentando com os resultados da VIII Reunião dos Governadores do Banco Interamericano para o Desenvolvimento, objetivo principal de sua viagem, afirmou ter havido grande êxito. "A reunião do BID" — disse — revestiu-se de extraordinária importância, aprovando-se a elevação dos recursos da instituição em mais 2 bilhões e 200 milhões de dólares, para o capital ordinário e 1 bilhão e 200 milhões de dólares para o Fundo de Operações Especiais. O aumento do capital dar-se-á em duas etapas em 1967 e 1968. E o do Fundo, em três anos, contribuindo os Estados Unidos com três quartos dele".

### DISPO ATACA O GOVERNO E CRITICA OS ESTADOS UNIDOS

O bispo de Santo André, D. Jorge Marcos de Oliveira, dirigiu ontem uma concentração no município, com a participação de líderes sindicalistas, região e estudantes universitários e com o objetivo de comemorar o Dia do Trabalho. Iniciada às 10 horas, na praça da Catedral de Nossa Senhora do Carmo, a concentração prolongou-se até às 12 e 50. O bispo fez violentas críticas ao Governo Federal e aos Estados Unidos, diante de cerca de 700 pessoas que portavam faixas com os seguintes dizeres: "Viva o trabalhador, abaixo a ditadura", "UNE-UEE na luta dos operários contra a ditadura do imperialismo", "Operários, camponeses e estudantes denunciam a falsa democracia de Costa e Silva", e "Recordemos os mártires de 1. de maio". Ao término da concentração, os manifestantes queimaram a bandeira dos Estados Unidos.

A breve oração de D. Jorge Marcos foi pontilhada de ataques à política e à administração do País. Afirmou o prelado que "há desamparo e desemprego no Brasil", que "todas as desgraças estão caindo sobre o povo" e que "o trabalhador brasileiro devia ter o nome de mendigo brasileiro". Disse que "o povo vietnamita é, como o brasileiro, um povo simples, mas que sofre a intervenção dos Estados Unidos" e, em seguida, recomendou ao Governo Federal cautela a fim de não se transformar o País em uma segunda Coreia ou segunda São Domingos. Acrescentou que "o Brasil deve ser dos brasileiros e não vendido às potências estrangeiras" e, ainda, que "o povo é esmagado pelas botas cheias de dinheiro". Inclusive o acordo MEC-USAID foi vituperado pelo bispo, que ao final asseverou que o único objetivo das missões norte-americanas no Nordeste "é dizimar nossas famílias e esterilizar nossas mulheres".

### ARENA ESTUDA DIA 10 EM SP MANEIRA DE SE FORTALECER

Chefiados pelo seu presidente, senador Carvalho Pinto, estarão em São Paulo no próximo dia 10 os integrantes da comissão que estuda o fortalecimento da ARENA em todo o país, através da reforma de seus estatutos e de seu programa. A comissão, denominada oficialmente Comissão de Reestruturação, Programa e Estatutos, cumprirá em nossa capital um intenso programa, que prevê chegada pela manhã; visita ao governador Abreu Sodré, no Palácio dos Bandeirantes; visita à ARENA; entrevista à imprensa e, provavelmente no plenário da Assembléia, reunião geral à tarde com a direção do partido, as bancadas federal, estadual e municipal, prefeitos e vereadores do interior e representantes de entidades sindicais e de classe.

### SINTESE

#### JACKELINE VEM PAPA NÃO

Jackeline Kennedy, virá mesmo ao Brasil e deverá marcar o fortunamente a data de sua visita, informou a senhora Yolanda Costa e Silva, ao mesmo tempo em que desmentia haver convidado, também, o Papa Paulo VI, para visitar o Brasil.

#### PINTAR MURO DA CADEIA

Prisão de um a 6 meses e multa de um a 10 salários mínimos, são as penas reservadas para quem pichar postes, muros, árvores e fachadas, empregando qualquer tipo de tinta. O projeto a respeito foi remetido, pelo Ministro da Justiça, ao Presidente Costa e Silva, para encaminhamento ao Congresso Nacional.

#### PREMIO DE LITERATURA

Segundo o "New York Times", o prêmio internacional de literatura de 1967, no valor de 20 mil dólares, foi atribuído ao escritor polonês, Witold Gombreviks, com a novela COSMUS.

#### SEMANA BRASILEIRA

Com a presença do embaixador Antônio Cândido de Câmara, foi iniciada na capital espanhola, a Semana Brasileira. Depois do hasteamento dos pavilhões dos dois países, celebrou-se missa na Capela do Colégio da CASA DO BRASIL, oficiada por 10 sacerdotes, brasileiros, espanhóis e portugueses.

#### FUSÃO

Os Secretários de Economia e Trabalho, da Guanabara e Estado do Rio, srs. Armando Mascarenhas e Renato Faria, vão elaborar hoje a agenda de trabalhos da comissão encarregada dos estudos sobre a fusão dos dois Estados.

#### TERREMOTO

Oito mortos e 36 feridos, foi o número de vítimas, deixado pelo terremoto que assolou a região norte da Grécia. Milhares de pessoas estão ao desabrigo.

#### FLAGELADOS

A Secretaria de Serviços Sociais da Guanabara, anunciou que dará prosseguimento, no próximo mês, à remoção das famílias flageladas, que durante os temporais foram recolhidas à Fazenda Modelo. Mais quatrocentas residências populares estão em construção na Guanabara.

#### MAO COMEMORA DIA DO TRABALHO

Mao Tse Tung, o líder e Deus da China Vermelha, apareceu em público, após uma ausência de 6 meses. Percorreu várias ruas de Pequim, durante as comemorações do dia do Trabalho. Milhares de adeptos fanatizados, se comprimiram na Praça da Paz Celestial, para o exibir o livro "Pensamentos do Chefe Mao Tse Tung", um dos loucos livros que o povo chinês pode ler.

#### MORREU A MULHER DE COSIGUIN

Faleceu em Moscou, aos 55 anos de idade, a mulher do primeiro Ministro Alexei Cosiguin. Segundo a agência TASS, Andriéva Cosiguin, agonizava no Hospital do Kremlin, enquanto o seu marido e outros chefes comunistas, assistiam ao desfile militar na Praça Vermelha.

### Costa Vai a Minas e Entrevista-se Em Uberaba Com Stroessner

O presidente Costa e Silva viaja hoje para Uberaba, onde assistirá a inauguração da exposição agro-pecuária do Triângulo Mineiro. O Chefe da Nação vai avisar-se também com o presidente Stroessner, do Paraguai, que igualmente visitará aquela cidade mineira.

Ontem o Mal. Costa e Silva despachou no Palácio do Planalto. No dia 5 irá à Guanabara, onde permanecerá até o dia 8. No dia 13 irá a São Paulo, onde instalará a sede de seu governo.

### Empresarios Ainda Confiam No Governo e Evita Mais Leis

"A classe empresarial continua confiante no governo Costa e Silva", declarou a imprensa o presidente da Associação Comercial do Rio de Janeiro, ao comentar a nova administração brasileira tendo a adoção de novas leis e regulamentos que tumultuariam a vida das empresas de todo o país.

O sr. Antônio Carlos Osório destacou seu regozijo com a medida adotada pelo Banco do Brasil, que está colaborando com a classe empresarial, pois não há alteração de crédito e descontos.

### Mourão Acha Que a Revolução Só Acaba Com Mais Expurgo

"A Revolução brasileira continuará até que os setores prejudicados estejam livres daqueles que contribuíram para que o Brasil regressasse". Palavras do Gal. Mourão

Filho, presidente do Superior Tribunal Militar, ao comentar o retorno ao país, dos que foram atingidos pelos recentes distúrbios, afirmou que o governo está atento e não abrirá mão de suas responsabilidades em relação à justiça, os crimes dos indivíduos envolvidos, que não devem ser esquecidos.

### BORNHAUSEN DIZ A COSTA QUE SE É MUNICIPIO DO RIO GRANDE

Porto Alegre — Causaram estranheza e discussão negativa as palavras pronunciadas pelo Paulo Konder Bornhausen, Diretor da Carteira de Crédito Agrícola do Banco do Brasil, ao cumprimentar o presidente Costa e Silva, no churrasco oferecido pelo senador Daniel Krieger. Ao dirigir ao presidente da República declarou o sr. Paulo Bornhausen: "Aqui está o representante do maior município do Rio Grande do Sul". Como o Marechal Costa e Silva demonstrasse não ter compreendido houve necessidade de que o catarinense acrescentasse, a título de explicação: "o maior município do Rio Grande do Sul é o Estado de Santa Catarina". A frase dita perante o presidente, membros de sua comitiva, senadores e deputados se divertiu a alguns piados, constrangeu a muitos mais e não mereceu circunstâncias nenhum comentário, a não ser alguns olhares de comiseração a uma exclamação mais que infeliz, o que, ante a reação dos ouvintes, acabou por constatar o seu próprio autor.

O presidente Costa e Silva encerrou à tarde domingo o seu programa no Rio Grande do Sul e seguiu, no "Viscount" da FAB, para Brasília, capital federal, assessores do presidente, desmeram que o governador Peracchi Barcelos houve entregado ao Marechal um memorial das classes produtoras gaúchas formulando reivindicações financeiras.

### COSTA CAVALCANTI DIZ QUE GOLPE É IMAGINAÇÃO

Ao embarcar para Brasília, o ministro das Minas e Energia, Costa Cavalcanti, ex-porta-voz da "linha dura", declarou que "não existe nenhum movimento" para a derrubada do presidente Costa e Silva, que "continua firme e prestigiado, não passando de onda dos jornais os rumores de golpe contra seu governo".

"Esse golpe só existe na imaginação dos jornais" — disse.

Entretanto, como ouvisse o argumento de que "onda" partira dos políticos e não dos jornais, o ministro acrescentou:

"É "onda" também. Eu sei quem está por trás dessa "onda", mas acho melhor ficar calado porque agora sou ministro e o meu Ministério não dá margem para me pronunciar sobre esses assuntos, da alçada do Ministério da Justiça. Sei a quem interessa essa história — concluiu o sr. Costa Cavalcanti — e posso assegurar que essa conversa de golpe é pura invenção."

### MUDANÇA

Depois de informar que ia despachar com o presidente Costa e Silva, em Brasília, o ministro Costa Cavalcanti revelou que está trabalhando ativamente para levar para a nova Capital todo o seu Ministério, a fim de atender à preocupação do chefe do governo de administrar o Brasil, realmente, de sua verdadeira Capital.

### O CALOR DA CHEGADA



Ao chegar a Morro da Fumaça, onde inaugurou diversos melhoramentos para o município, o Chefe do Executivo foi recepcionado carinhosamente pelos estudantes da cidade. Igual manifestação foi dispensada à dna. Zilda Silveira e ao Senador Celso Ramos. (leia na 8ª. página)

### A UFSC REVISTADA



Todas as unidades da Universidade Federal de Santa Catarina foram mostradas aos jornalistas cariocas que visitaram nossa Capital, a convite do reitor da UFSC. (leia na 8ª. página)

# Bolsas para Estudos de Metalurgia na Argentina Acontecimentos Sociais

A Coordenação do Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (CAPES) informa que a Comissão Nacional de Energia Atômica da Argentina, juntamente com o BID e a UNESCO, fará realizar no próximo ano um

curso de especialização em Metalurgia, em nível pós-graduação. Esse curso compreenderá um período básico (Introdução à Metalurgia, Metalurgia Tecnológica, Raios X, etc.) e outro de especialização em

metalurgia Tecnológica (Fundação, Trabalho Mecânico, Elementos combustíveis para reatores, etc.) e Metalurgia Física (Físico Química dos Metais, Teoria dos Defeitos, Metalurgia Nuclear, etc.). O curso será ministrado

entre 4 de março e 13 de dezembro de 1968, estando sendo oferecidas bolsas de estudo para os seus participantes. As bolsas em questão pagam: a) taxas de matrícula; b) passagem aérea, ida e volta em classe turística, até Buenos Aires; c) mensalidade de US\$ 175 para alojamento e manutenção; d) auxílio de US\$ 50 para compra de livros.

Os interessados no curso deverão satisfazer os seguintes requisitos mínimos: a) ser cidadão de uma república americana; b) ser diplomado em Metalurgia, Química, Física, ou outros ramos da Engenharia. Os formulários de inscrição devem ser solicitados a Missão da UNESCO no Brasil, Av. Wenceslau Braz 71, F. Rio de Janeiro, GB.

Encerra-se em 17 de maio próximo o prazo para o recebimento de inscrições.

## "Q-4" Será o mais seguro Transatlântico do Mundo

LONDRES (BNS) — O barco mais seguro do mundo dotado do melhor padrão de conforto para seus 2.000 passageiros, além de ser o único dos grandes transatlânticos capaz de dar a volta ao mundo pelos canais do Panamá e Suez, tais serão alguns dos predicados do "Q-4", da Cunard, que entrará em serviço no final de 1968.

Após anunciar os primeiros detalhes do projeto e equipamento do sucessor de 58 mil toneladas do famoso "Queen Mary", de 81 mil toneladas, a Cunard revelou também que o "Q-4" terá mais espaço livre que qualquer outro navio atualmente existente, bem como facilidades de atracação e desatracação que lhe permitirão funcionar como um "ferry" transatlântico para 80 veículos.

Cada cabine terá um banheiro privativo com banheira ou chuveiro, e 75 por cento das cabines oferecerão aos seus ocupantes uma visão panorâmica do mar.

### HÉLICES DE SEIS-LÂMINAS

O "Q-4" será o mais poderoso na via mercante de hélices gêmeas, pois cada um dos seus dois principais motores desenvolverá 55.000 hp. Será dotado das primeiras hélices de seis lâminas já adaptadas a um navio de passageiros.

Com 293 metros de comprimento e 32 metros de largura e 10 metros de calado, este barco de 52 quilômetros por hora, pode caso necessário, ser atracado sem a ajuda de rebocadores, pois propulsores na proa tornam possíveis as mais intrincadas manobras neste sentido.

A Cunard informa que enorme interesse foi prestado ao fator seguran-

ça. A estrutura do barco foi construída de materiais incombustíveis, tendo sido adaptado em toda a extensão do navio um sistema completamente automático de extinção de incêndios.

O "Q-4" terá também um centro de controle de avaria que será ligado elétrica e pneumaticamente a todas as partes do transatlântico de modo a que se possa dar alarme automático imediatamente em qualquer eventualidade. Portas, à prova de fogo e impermeáveis à água, podem ser fechadas da própria sala de controle do barco.

O aspecto mais característico do navio será sua chaminé, provavelmente a mais tecnicamente aperfeiçoada de quantas já foram incorporadas a um navio de passageiros, cerca de 20 desenhos e projetos diferentes de chaminés foram testados antes de ser feita a sua escolha final.

### AUSENCIA DE BALANÇO

O "Q-4" contará com estabilizadores que abolirão praticamente o balanço. Isto influenciou a decisão dos projetistas de colocarem todos os restaurantes na parte elevada da superestrutura de alumínio onde mais se sente o balanço nos navios.

Básicamente, o novo navio não será dividido em classes.

Sua construção encontra-se agora em fase avançada nos estaleiros "John Brown and Company", de Clydebank, Escócia, e será oficialmente lançada ao mar a 20 de setembro deste ano, pela Rainha Elizabeth II.

O preço contratual da construção do "Q-4", cujo nome será mantido em segredo até o lançamento, é de 25.427.000 libras esterlinas.

## Empresa Sto. Anjo da Guarda Ltda. Horário de Florianópolis para:

PORTO ALEGRE — SANTO ANTONIO OSORIO — SOMBRIO — ARARANGUA: 4,00 — 12,00 e 21,00 horas  
TUBARAO: 4,00 — 7,00 — 10,00 — 12,00 — 13,00 — 14,00 — 17,30 e 21,00 horas.  
CRICIUMA: 4,00 — 12,00 — 14,00 e 21,00 horas  
LAGUNA: 4,00 — 6,30 — 10,00 — 12,00 — 13,00 — 17,00 e 21,00 horas.  
IMBITUBA: 6,30 — 7,00 — 10,00 — 13,00 e 17,00 horas.  
LAURO MULLER — ORLEAES — BRAÇO DO NORTE — GRAVATAL — ARMAZEM — S. MARTINHO: 6,00 horas — 3a., 5a. e sábados.  
OBS: Os horários em preto não funcionam aos domingos.

ESTAÇÃO RODOVIARIA — FONTE 2172 e 3682 FLORIANÓPOLIS

## REX-MARCAS E PATENTES

Agente Oficial da Propriedade Industrial Registro de marcas, patentes de invenção, nomes comerciais, títulos de estabelecimentos, insignias e frases de propaganda.

Rua Tenente Silveira, 29 — sala 8 — 1a. andar — Alto da Casa Nair — Florianópolis — Caixa Postal 97 — Fone 3911.

## José Matusalem Comelli

### Marcilio Medeiros Filho

advocacia

Rua Deodoro, 19 — conjunto 2. — Fone 25-82

## Seimer apresenta sua nova linha 67

Fogões modernos, funcionais, eficientes e decorativos



20 MESES PARA PAGAR Sem entrada

Hoepcke

INOVACÃO

## Nordhoff se Aposenta em 1969

### E VW Alemã já Tem o Sucessor

Após o professor Heinrich Nordhoff ter anunciado a escolha do sr. Kurt Lotz como seu futuro sucessor à frente da Volkswagen Mundial, o Conselho Deliberativo da empresa, em sua última reunião confirmou a indicação, nomeando-o desde já, para o cargo de Presidente Substituto.

O sr. Kurt Lotz, atual presidente da Brown Boveri, assumirá a direção geral da Volkswagen em 31 de dezembro de 1968, quando o professor Nordhoff se aposentará, após ter dirigido a Volkswagen por 21 anos consecutivos, transformando-a de uma indústria semi-destruída no maior sucesso automobilístico do pós guerra.

O professor Heinrich Nordhoff, atualmente com 68 a-

nos de idade, ao anunciar sua futura aposentadoria, declarou ser necessário, dentro de um grande complexo industrial como é a Volkswagen mundial, a escolha antecipada de um sucessor a fim de dar-lhe tempo, antes de importantes decisões, a conhecer profundamente a empresa com suas dificuldades e os problemas da indústria automobilística nos dias atuais.

A VW DE NORDHOFF A difícil desvinculação dos nomes da Volkswagen e de Nordhoff — interligados pelas mesmas dimensões do sucesso — foi tema do pronunciamento do presidente do Conselho Deliberativo da Volkswagen, sr. Rust, ao anunciar à imprensa, o nome do futuro sucessor de

Nordhoff. Assinalou que o professor H. Nordhoff assumiu a direção da Volkswagen em 1.º de janeiro de 1948 — quando nenhum industrial do mundo a queria nem de graça — transformando-a no correr do anos, na maior indústria automobilística europeia e quarta do mundo. A Volkswagenwerk é, hoje, a maior exportadora mundial de veículos e tem, nos Estados Unidos seu grande mercado.

A partir de 1948 Nordhoff, além do reerguimento de Wolfsburg, construiu mais 4 fábricas Vw na Alemanha e uma no Brasil, além de linhas de montagem em diversos outros países. "Este trabalho grandioso — disse o sr. Rust — é a própria história da Volkswagen".

ZURI MACHADO

O Clube do Penhago em sua nova fase, podemos dizer que as obras já foram reiniciadas e estão a cargo da Firma Art-Arquitetura e Construção Ltda. Com este movimento o Penhago adquiriu mais três sócios: Vice-Governador do Estado Dr. Jorge Konder Bannensen, Dr. Antonio Galvão e deputado Paulo Macarini.

Casamento na Guanabara — Na Capela de São Pedro d'Alcântara, Reitoria da Universidade do Brasil, dia 18 as 13 horas, realizar-se-á a cerimônia de casamento de Marta Maria V. Pereira com o Sr. Silvano Pinheiro. A recepção aos convidados será no luxuoso apartamento do Deputado e Sra. Leila (Ruth) Vargas Ferreira, na Rua Figueiredo Magalhães, 364 em Copacabana.

A bonita e elegante Verônica Cardoso sábado, festejou a noite nova.

Na última semana regressou de sua viagem de estudos em Nova Iorque, o Dr. Sandro Mascaranhas.

Foi nomeado Ministro do Tribunal de Contas de Santa Catarina, o Dr. Nilton Chereha. Sexta-feira no Santacatarina Country Club, o casal Chereha, foi altamente festejado, pelo acontecimento.

Conforme havíamos divulgado anteriormente, realizou-se sexta-feira na Sede Social da Associação Atlética Banco do Brasil, a elegante reunião dançante que contou com desfile de Penteados promoção de Júlio Cablereiro. Walter Souza especialmente convidado pela Diretoria da A.A.B.B., descreveu os bonitos e sofisticados penteados de Júlio e Waldir, apresentados por Vera Maria, Angéla, Iara Maria, Miriam, Lúcia, Eliana Rose e Rosa Maria, Miss Florianópolis.

Corretores credenciados pela Direção do Gravatal Motéis Clube, estão em atividades com a venda de títulos patrimoniais da conceituada empresa, que pensa seriamente no engrandecimento.

Pensamento do dia: Em diplomacia, aderir em princípios é uma maneira delicada de recusar.

cimento do Turismo em nosso Estado. Dia 11, o Dr. Agostino, um dos Diretores do Gravatal, estará em nossa cidade para receber a Imprensa Faada e Escrita, com um jantar no Quênia Palace.

Já está na lista das debutantes do Baile Brasileiro Eliana Rosely, filha do Sr. e Sra. Renacho (Jurema) Fischer.

Em prol da "SERTE" ainda este mês, será realizado no Salão Vermelho do Mario Hotel, um elegante jantar.

Sábado nos Salão da Sociedade Congresso Lagunense, o cronista Celso Pamplona apresentará o movimentado SHOW com musicas espanholas, Viva Maria.

Lareal Paris e Helena Curtis, foram os conceituados produtos que Julio Cablereiro usou nos lindos penteados que sexta-feira desfilaram na A.A.B.B.

A Sociedade anciãmente espera a noite em black-tie, que acontecerá dia 3 de Junho, quando será apresentada na passarela do Santacatarina Country Club, a maravilhosa Coleção Lenzi. Em Bangu, o tecido que veste a mulher elegante Coleção Primavera.

Amanhã comentaremos o elegantíssimo almoço que foi homenageado o Governador e Sra. Ivo Silveira, na cidade de Criciúma, pelo Prefeito e Sra. Ruy Hülse.

Está marcado para o próximo dia 5 nos Salões do Clube Doze de Agosto, o grande baile dos novos Aspirantes da Polícia Militar de Santa Catarina.

Antonio Carlos Alves e Viviani Riggemback, foram calorosamente aplaudidos quando dançavam pupurri musicas brasileiras, na animada festa da Associação Atlética Banco do Brasil.

Pensamento do dia: Em diplomacia, aderir em princípios é uma maneira delicada de recusar.

# Festival de Edimburgo Mostrará Nata da Arte

EDIMBURGO, ESCÓCIA (B. N. S.) — O maior e mais cuidado dos muitos festivais artísticos realizados anualmente na Grã-Bretanha, o de Edimburgo, que se realiza em agosto e setembro, cobrindo música, teatro e outras artes, está planejado para este ano com um programa particularmente ambicioso. A obra de Bach e Stravinsky formará a base da parte musical do festival, e é possível que, se seu estado de saúde o permitir, o próprio Stravinsky esteja presente, regendo o concerto final da Orquestra Sinfônica de Londres.

A Missa em Si Menor de Bach será apresentada no Usher Hall, e "The Rake's Progress", de Stravinsky, no King's Theatre.

## ORQUESTRAS E TEATRO

Entre as orquestras estarão a Cleveland Orchestra, a Orquestra Filarmônica de Berlim, a Orquestra Sinfônica da BBC, a Orquestra de Câmara dos Países Baixos e a Orquestra Nacional Escocesa.

Na parte teatral, a Pop Theatre Company, de Frank Dunlop, que alcançou grande êxito no festival de 1966, apresentará "Sonho de uma Noite de Verão" e uma peça nova. O Clossie Theatre Club, o Hampstead Theatre Club, a Prospect Productions de Cambridge e o Traverse Theatre Club apresentarão peças, algumas em "première" mundial. Além disso, estarão presentes o Pocket Theatre de Nova York e o Teatro de Fantoches de Estocolmo.

PEÇAS MAIS POPULARES — Durante o Festival de Edimburgo é agradável sair da capital da Escócia num fim-de-semana e ir para o norte até Pitlochry, ao pé

dos Highlands (a Alta Escócia). No Festival Theatre, durante todo o verão do hemisfério norte, são apresentadas peças de caráter ligeiramente mais popular do que as vistas no Festival de Edimburgo. Geralmente, reações de sucessos do

## FENOMENO CURIOSO

Em torno de alguns festivais de arte britânicos desen-

volvem-se um fenómeno curioso e talvez importante, conhecido como "A Marge". Sociedades amadoras, principalmente de universidades, sabem que esses festivais atraem grande número de frequentadores de teatro, que, de fato, são público sob medida para seus próprios espetáculos, e estão aprovei-

tam a oportunidade. Esse é particularmente o caso de Edimburgo.

Além das atrações oficiais do Festival de Edimburgo, há, comumente, 29 ou 30 espetáculos adicionais, de companhias de universidades, apresentados em salões e passagens entre prédios, sobretudo no Royal Mile e em

partes dos bairros do século XVIII.

As vezes essas companhias descobrem novas peças que de outro modo nunca seriam apresentadas — e assim um autor novo pode começar próspera carreira.

A Universidade de Oxford encenou em 1966, uma peça fascinante chamada (Rosenkrantz and Guildenstern are Dead). Contava a história de Hamlet do ponto de vista daqueles personagens geralmente pouco notados e alcan-

çou tal sucesso que foi incorporada ao repertório do National Theatre.

Existem frequentadores de teatro que, de fato, consideram "A Marge" a parte mais interessante de qualquer festival.

**PAINÉIS - CARTAZES**

**WALI publicidade**  
A 12 EM SANTA CATARINA

FLORIANÓPOLIS R. Fernando Machado, 6 1.º andar - Fone 2413	BLUMENAU R. Angelo Dias, 97 1.º andar	CURITIBA Av. João Pessoa, 103 8.º andar - Fone 4-0537
--	---	---

## SARDINHA EM OLEO COMESTIVEL

# SOLMAR

Nas boas casas do ramo procurem Sardinhas SOLMAR, um produto catarinense para o mercado Internacional

Bolsas Para Química e Engenharia  
Química no Japão

A Coordenação do Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (CAPES), informa que a UNESCO e o Governo Japonês farão dealizar no Instituto de Tecnologia

de Tóquio um curso pós-graduado em Química (Química Analítica, Química Orgânica, Química Física e Bioquímica) e Engenharia Química (Engenharia Química, Química Sintética, Ciências de Polímeros, Eletroquímica Aplicada e Engenharia Material Inorgânica).

O referido curso, que terá a duração de um ano a partir de outubro/67, e será ministrado em Inglês, destina-se a graduados em Química ou Engenharia Química, com menos de 35 anos de idade, e pelo menos um ano de experiência em pesquisa e/ou ensino.

Para os participantes desse curso estão sendo oferecidas bolsas de estudo que cobrem o pagamento da passagem de ida e volta ao Japão e das despesas de alojamento e manutenção (US\$150 mensais).

Formulários de inscrição, bem como informações adicionais, devem ser solicitados a:

Missão da UNESCO no Brasil  
Av. Wenceslau Braz, 71 — fundos.  
Rio de Janeiro — GB.

## Suécia é o Maior Consumidor de Café do

### Mundo

Estocolmo (SIP) — Os 7,8 milhões de suecos bebem cerca de 8 bilhões de xícaras de café por ano, sendo, portanto, os maiores consumidores do mundo per capita. A informação foi fornecida pela revista "Livs", da Associação dos Vendedores de Produtos Alimentícios da Suécia. O café consumido aqui se que duplicou durante a última década, correspondendo atualmente à média de 10 kgs por pessoa e por ano.

Beber café tem sido o entretenimento preferido dos suecos durante gerações. Qualquer visitante é sempre convidado para tomar café e bolos. Só que não é "cafézinho", é "cafézão", visto que a xícara é pelo menos duas vezes maior do que aquela a que os brasileiros estão habituados.

O café depois da comida também se converteu praticamente, numa necessidade e as pausas para tomar café são muito comuns nos escritórios e fábricas da Suécia, tanto pela manhã como pela tarde. O café puro, ao levantar, também se tornou frequente na maioria dos lares suecos.

Quando a dona de casa sueca vai comprar café ela prefere-o já moído em latas. Presentemente, o consumo de café em latas é de 80 por cento, enquanto 10 por cento são vendidos em pacotes estanques sob o vácuo e os 10 por cento restantes, em pacotes ordinários ou bolsas. A expansão das vendas de café em latas foi rapidíssima. Há dez anos, apenas meta de do café vendido era enlatado.

As marcas de café são relativamente poucas. As três mais importantes detêm, conjuntamente, 70 por cento do mercado e umas dez marcas cobrem os restantes 30 por cento.

### POPULARIDADE DO CAFE BRASILEIRO

A maioria das misturas de café são feitas com tipos brasileiros. Cerca de 70 por cento de todo o café importado pela Suécia provém do Brasil. Vem também algum café da Colômbia e da América Central, registrando-se nos últimos anos uma crescente procura do café do Kenia.

Muitos suecos preferem o café meio torrado, embora a tendência atual seja para cafés cada vez mais torrados. Também é cada vez maior o número de pessoas que dão preferência ao café preparado com filtro. Todavia, há ainda cerca de dois terços que o preparam à maneira antiga, fervendo-o.

Os preços do café têm-se mantido estacionários, embora os outros produtos alimentares tenham subido consideravelmente. A maior parte do café vendido hoje em latas de um quilo, enquanto, antes, eram mais apreciadas as latas de 1/4 quilograma.

O café solúvel não tem tido muita aceitação na Suécia onde o sentido do sabor suplanta o da comodidade.

A dona de casa sueca faz questão em apresentar um café saboroso. Fazê-lo bem tornou-se um ritual como fazer chá na Inglaterra ou misturar um martini nos Estados Unidos.

## — SECRETARIA —

PARA TRABALHAR EM ORGANIZAÇÃO NOVA COM VENCIMENTOS INICIAIS DE NCrS 100,00 (CEM CRUZEIROS NOVOS).

EXIGE-SE CURSO GINASIAL COMPLETO E PRÁTICA DE DATILOGRAFIA;

ENTREVISTAS HOJE DAS 13 ÀS 15 HORAS NA RUA ALMIRANTE LAMEGO No. 25 — DICAP.

## BANCO CENTRAL DO BRASIL

### COMUNICADO

O Banco Central do Brasil, tendo em vista o disposto nos artigos 4o. e 5o. do Decreto no. 60.190, de 8.2.67, e nos itens VII e VIII da sua Resolução no. 47, de igual data, informa:

— As cédulas e moedas sujeitas a recolhimento continuarão a ser recebidas ou trocadas pela rede bancária, até as seguintes datas:

— 13.5.1967 — cédulas de 1, 2 e 5 cruzeiros;

— 12.2.1968 — as moedas metálicas, de todos os valores, lançadas em circulação até a vigência do novo padrão monetário.

Rio de Janeiro, 20 de abril de 1967.

BANCO CENTRAL DO BRASIL  
GERENCIA DO MEIO CIRCULANTE

Celso de Lima e Silva — Gerente

## Noticias de Lages

Escreveu: Nelson Brascher

### FALECIMENTO

Faleceu semana passada em nossa cidade a Sra. Da. MARIA FLORIANI SANTOS SOUSA que era viúva do Sr. HERCILIO SOUZA, pessoas pertencentes a tradicional família lageana e de vastas relações em nossa cidade. Deixa duas filhas, Sra. Da. Norma Souza Ramos, casada com o Sr. Nerly Ramos e Da. Dalva Souza Martins, casada com o Sr. Afonso Martins. A família enlutada os nossos pezões.

### CLUBE DAS LADY

O Clube das Lady iniciou suas atividades do ano de 1967 com diversas reuniões já realizadas nas seguintes residências: de Da. ANITA C. ARAUJO; Da. ADA VALENTE; Da. TILZA SA BRASCHER; Da. DALVA SCHMIDT e Da. ZELY CAMARGO. Com sempre nestas reuniões são confeccionados enxovais para recém nascidos os quais são distribuídos por uma Associação Religiosa conhecida por "ADOTAI" de nossa cidade.

### SERRANO TENIS CLUBE COM NOVA DIRETORIA

Foi eleita a nova Diretoria do Aristocrático SERRANO TENIS CLUBE, com seu mandato de 1o. de Maio de 1967 à 1o. de Maio de 1969, que ficou assim constituída: — Presidente, TULIO FIUZA DE CARVALHO; Vice-Presidente, JOUBERT DE ALMEIDA; 1o. Secretário, BERGENTINO LUIZ PARIZI; 2o. Secretário, OSNY WALTRICK; Tesoureiro, HUGO DE CASTRO BRASCHER; Sub-Tesoureiro, GERSON FIGUEIREDO; Orador, JOÃO D'A VILA; Diretor de Esportes, Major YRAN e Conselho Fiscal, composto dos seguintes membros: EDISON VALENTE, CELIO CASTRO, LOTHAR ANDRADE, ANIBAL NARCISO, CELSO MARTINS e NELSON ALMEIDA. Desejamos a nova Diretoria muitos êxitos em sua missão.

### VISITA

Encontra-se na "Princesa da Serra" em visita aos seus amigos e Sr. MARIO CRUZEIRO, e exma. esposa que possuem nesta cidade um vasto círculo de amizades, pois o referido senhor por longos anos ocupou o cargo de Gerente do BANCO NACIONAL DO COMERCIO (filial de Lages) e atualmente desempenha as mesmas funções na cidade de PELOTAS no Rio Grande do Sul S.S. e exma. esposa têm sido muito cumprimentados pelas velhas amizades que aqui deixou.

### INTERVENTOR FEDERAL NA GUANABARA

A convite da direção da fábrica de PAPEL E CELULOSE CATARINENSE seguiu para o Estado da Guanabara o Sr. Dr. Nilton Rogério Neves, Interventor Federal de Lages, acompanhado do Sr. Dr. Waldemiro Norcolini, Advogado e Procurador da dita empresa em Lages, que na velhacop assistirão a as sinatura por aquela firma dos diversos convênios e financiamentos concedidos pelo B.N.D.E. e outras organizações internacionais de crédito, para construção da Fábrica de Papel e Celulose Catarinense, cujos trabalhos de terraplenagem estão concluídos.

### BODAS DE PRATA

Dia 23/4 p.passado foi dia de muita alefria e festa para a família APPEL-RIBAS e seus amigos. E' que aquela data assinalou as Bodas de Prata do Da. CARMEN LIDIA RIBAS APPEL.

Por tão grata efeméride foi rezada Santa Missa em ação de graças na Capela do Gínasio Diocesano celebrada pelo Diretor do Estabelecimento Revdmo. Pe. JUNIPERO BEIER, sendo logo após e distinto casal muito cumprimentado pelos seus familiares e amigos. São os seguintes seus filhos: acadêmico de Medicina, jovem ANTONIO CARLOS RIBAS APPEL; senhoritas CARMEM LIDIA RIBAS APPEL e CARMEM LUCIA RIBAS APPEL. Daqui desta coluna enviamos o nosso abraço e desejamos muitas felicidades aos nubentes e família.

### LAGES E' CAMPEA DE LAÇO

Realizou-se recentemente na cidade de "BOM JESUS" no Rio Grande do Sul, um concorrido torneio Inter-Estadual de Laço, onde tomaram parte diversos municípios riograndenses e também de Santa Catarina representada por Lages e São Joaquim. Nessa cidade através do exímio laçador Sr. WALMIR BOEIRA, do Centro de Tradições "Planalto Lageano" e do quadro "Reportando a Tradição" de Coxilha Rica, obteve o primeiro lugar na disputa individual. Na disputa de duplas Lages obteve também o 3o. lugar, conquistado pelos laçadores Srs. Waldir BOEIRA e SEBASTIAO CORDOVA. A caravana tradicionalista lageana foi chefiada pelo fazendeiro Sr. ULSES ANDRADE e todos voltaram muito satisfeitos pela recepção e convívio que tiveram dos nossos irmãos gaúchos em "Bom Jesus".

### 11o. TORNEIO DAS CENTRAIS ELETRICAS DE SANTA CATARINA

Realizar-se-á nos dias 29 e 30/4 até 1o. de Maio e 2o. Torneio Estadual das Centrais Elétricas de Santa Catarina (CELESC), onde tomarão parte os seguintes setores: LAGES (anfitriã), FLORIANÓPOLIS, BLUMENAU, JOINVILLE, CURITIBANOS, VIDEIRA, JOAÇABA, CONCORDIA e a Administração Central. Será um belo torneio futebolístico da tradicional empresa catarinense que reunirá em nossa cidade cerca de 600 participantes.

O programa além dos jogos constará ainda de um jantar oferecido às delegações visitantes e convidados especiais, um Churrasco no Parque das Exposições Agro-Pecuárias, Santa Missa Camoal no Estádio Vermelho do E.C. Internacional e apresentação do famoso C.T.G. "RINCAO DA LEALDADE" de Caxias do Sul e projeção de um documentário colorido de Lages (realização de Itacir Rossi) e filmagem de Milton Barragon que será exibido no Cine-Marrocos. Todos os senhores Diretores da CELESC, estarão presentes.

### OBSERVAÇÃO GERAL

O empreendimento constituirá um notável impulso para a economia do Estado. Será a maior indústria até agora aí instalada e proporcionará oportunidade de trabalho a cerca de 1.600 famílias. Será fator de grande valia na introdução da moderna tecnologia em zona de pequena densidade industrial. Exercerá, acima de tudo, influência decisiva na recuperação florestal de vasta região — não somente pelo replantio em larga escala, necessário para garantir o abastecimento de matéria prima da empresa, mas também, pela dessiminação de modernas técnicas de reflorestamento e extração florestal entre agricultores da região.

Prevê-se conservativamente, depois de serem terminados os trabalhos de terraplenagem a compactação do terreno no local da fábrica, um período de dezoito meses para a construção e de mais seis meses até que a fábrica esteja em pleno funcionamento.

Cad. pessoa tem o direito à posse de uma casa

## O Jardim Atlântico

cooperará para isso!  
Conheça as nossas facilidades e adquira o seu terreno.  
Praticamente CADA PRESTAÇÃO MENSAL VALORIZA

# 5 VEZES

Escritório: Pedro Demero, 1419  
Tratar com Benjamim Averbuck  
Fone: 3917

quinta-feira  
-vem aí o nôvo rei dos pesos-pesados!



# ARES

AS/22

**Discriminação****Inoportuna**

GUSTAVO NEVES

Sempre fui dos que se orgulham de não haver, no meu país, quaisquer discriminações raciais. Não compreendo que, dentro duma mesma pátria, se estabeleçam distinções de privilégios entre os que nasceram no mesmo solo, ou mesmo para com os que, vindos de outras nacionalidades, se integraram na comunidade que os acolheu e deles se beneficiou. Uma das mais belas conquistas de nossa evolução social tem sido, a meu ver, a inalterável solidariedade cívica que une todos a gente, sem diferenciações de cor ou procedência. O problema que, noutras partes, tanto preocupa os governos e que, não raro, deriva para graves conflitos passíveis de repressão policial, não encontra clima em terras do Brasil, onde brancos, amarelos ou pretos vivem desarmados de preconceitos, em estável harmonia e compreensão mútua.

Surpreende-me, por isso, o movimento que ora se desenvolve em o nosso Estado, objetivando a realização de um Congresso dos homens de cor, e que terá por sede a cidade de Blumenau, aliás sob o apoio da Prefeitura. Conclamam-se, assim, os homens de cor, para uma conferência, em torno evidentemente de reivindicações, que não deixam de representar uma tentativa de discriminação.

Por mais que reconheça o direito dos que pertencem a tal movimento, e ainda que lhe exalte o sentido associativo e a intenção congraçadora, não posso deixar de opor-lhes as minhas restrições, quanto ao objetivo do conclave, que, segundo se anuncia, é a união dos homens de cor. Mas união para quê e por que? Que me conste, não há nenhuma ameaça de criação de preconceitos contra eles, pelo menos em Santa Catarina. Ninguém lhes dificulta, em qualquer setor de atividades públicas ou privadas, os passos, que, ao contrário, têm todas as garantias legais, estas dispensáveis, ante a própria índole e tradições do povo. Ninguém, que eu o saiba, lhes embarga iniciativas, organizações ou empresas. Disso é lícito que todos os brasileiros nos ufanemos, porque revela alto índice de espírito democrático e nobre espontaneidade humana. Cumpre, pois, zelar para que não se quebre essa linha de legítima vivência superior, como exemplo a quantos, por esse mundo fora, ainda não perderam o condenável preconceito racial.

E porque é preciso zelar pelas nossas boas conquistas, como essa, é que não se exclui ao caráter duma idealização impertinente, por inoportuna, esse movimento de união dos homens de cor, num Congresso a elevar-se em Blumenau, a começar no dia 13 do corrente.

O negro, na formação da sociedade brasileira, não é, agora, nenhuma nódoa; ao invés disso, na composição étnica do povo brasileiro, a contribuição do negro tem o seu lugar acentuado, e disso não se envergonharia a nossa cultura, que não pouco deve a homens de cor preta, mas de espírito sublime. Há-os na política, nas letras, nas forças armadas, nas ciências, — todos incorporados ao patrimônio moral de nossa História, — e deles nos orgulhamos, por haverem personificado virtudes e espírito duma nacionalidade soberana. Não, nunca lhes esqueceremos, certamente, a contribuição do sangue e da alma para a função civilizadora que o Destino concedeu ao homem predestinado à construção e perpetuação desta grande Pátria.

Por que, então, estabelecer discriminações, agora, quando já, por sobre a glória de todo o passado, os homens, entre nós, não se distinguem pela cor ou raça, mas pela maneira como se compreendem, no esforço comum do desenvolvimento catarinense?

**Falência Têxtil**

Não é de hoje a crise que atinge o setor industrial brasileiro, contudo, mais assustador do que qualquer diagnóstico econômico, a conclusão a que chegaram os industriais ligados ao setor têxtil em documento apresentado durante a convenção nacional do ano passado. Segundo um levantamento da situação do ramo têxtil, de cujo teor tomaram conhecimento as autoridades responsáveis, 70% das firmas do setor não podem pagar o imposto sobre produtos industrializados, nem sequer parceladamente; 45% das empresas correm o risco de não manter sua estabilidade financeira, forçadas aos recursos legais das concordatas e das falências; e 70% estão impossibilitadas de cobrir as despesas decorrentes do pagamento pontual dos salários.

Tinham destaque como fatores preponderantes das dificuldades, além destes, a dificuldade de colocação da produção; a falta de lucro e até o prejuízo operacional e financeiro, pela escassez de capital de giro. Em decorrência disto muitas firmas não viam outro caminho se não o de tomar dinheiro de terceiros, obrigando-se a pagar 4 a 5% por mês a título de juros, incidindo as despesas totais de financiamento sobre o custo final do produto, num total de aproximadamente 10 ou 20%. Naquela oportunidade denunciavam os empresários "o sério perigo, pois 30% das fábricas corriam risco de paralisação por falta de numerário ou crédito para a aquisição de matéria-prima".

Não paravam aí as causas apontadas pelos industriais têxteis como provocadoras da situação difícil em que se encontravam e encontram ainda, pois ninguém desconhece a elevada incidência da carga tributária, cujo total, em 1965, era de 5,5 ou, no máximo, 6% sobre o custo total, e hoje em dia varia entre 7,2% e 8%, com um aumento, em última análise, de 33% da incidência da carga tributária, entre janeiro de 1964 e outubro de 1966. Ainda de acordo com dados fornecidos pelos industriais, enquanto os preços do produto têxtil subiram de 1 para 3, entre

janeiro de 1965 e outubro de 1966, a carga tributária passou de 1 para 4, representando um aumento em torno de 30% a mais do que os preços.

Passado um ano da apresentação dos problemas e soluções pelos industriais, novamente voltam êles, desta feita com a situação agravada pois os obstáculos anteriores não foram superados acumulando-se hoje com as dificuldades presentes. É bom frisar, todavia, que a crise da indústria têxtil existe em duas frentes — uma conjuntural e outra de estruturas —, conforme reconhecem os próprios industriais em seu estudo oferecido à consideração dos participantes da última Convenção Nacional da Indústria Têxtil. As causas persistem e os efeitos se agravam.

Quer dizer, em síntese, que apesar da importância dos fatores conjunturais apontados, a crise agrava-se em consequência da estrutura da indústria têxtil que, ainda segundo os empresários, conta com empresas mal administradas, com equipamento obsoleto, com baixo nível de produtividade da mão-de-obra e da matéria-prima, carentes de capital e de infra-estrutura. Podem ser considerados como elementos adicionais à crise estrutural a imobilização excessiva de efeito puramente social, como vilas operárias, o nível elevado de imobilização em equipamentos nos períodos anteriores, durante o surto inflacionário, visando o aumento da produtividade da mão-de-obra e as lacunas deixadas no reaproveitamento dos fatores de produção.

Resaltam os industriais que tanto a crise conjuntural quanto a estrutural se interligam, pesando sobre ambas e agindo com a mesma força um fator decisivo a queda do consumo. Resta ao Governo Federal dar vazão prática ao otimismo que encontrou e tem oferecido, buscando com urgência soluções adequadas para um setor importante da produção nacional que, no dizer dos industriais têxteis, há 10 anos vem caminhando para o abismo e agora chegou ao fim, a beira da falência.

**Tensão Social**

Pela primeira vez dirigiu-se o Presidente da República à classe trabalhadora no dia em que se comemorou "o mais nobre dos fatores de produção", de forma direta e clara acentuando os seus pontos de vista com referência aos problemas que mais de perto vêm afligindo os trabalhadores em geral. Através de seu representante defendeu a existência de sindicatos livres e autênticos, não significando, no entanto, permissão a um convívio sindicalista em regime anárquico e de desrespeito hierárquico.

Por ser problema social importante e momentâneo, o assunto relacionado com os salários foi tratado com segurança e circunspeção, nem por isso deixando de motivar um otimismo e um alívio generalizados na expectativa de toda a classe assalariada, que se julga prejudicada com o decréscimo real dos salários em comparação com a taxa inflacionária vigente. Acenou com simpatia às reivindicações dos trabalhadores, estendendo sua mão aos anseios dos funcionários da União e dos militares, junto aos quais identificou o Presidente uma tensão social que merece sua compreensão. Faz referências oportunas à irresponsabilidade de outrora, quando se confundiam postulados de justiça social com as medidas demagógicas que visavam compensação política o que é incompatível com a orientação e a ordem em vigor.

Esses, os dois assuntos mais importantes trata-

dos por S. Exa. em tom de prudência e firmeza, denotando boa vontade para estabelecer, finalmente, o tão esperado e necessário diálogo com todas as classes sociais brasileiras. Aos trabalhadores só resta colaborar ainda mais com o Governo Federal, pois resta necessidade de paciência e resignação como meios úteis à obtenção e conquista dos frutos que lhes deve caber no processo social. Ao mesmo tempo em que estes pronunciamentos funcionam como estimulantes para uma classe necessitada de amparo, outras definições governistas provocam certa satisfação abstrata, pois o prometido reinício do processo desenvolvimentista há de ser efetivado no menor espaço de tempo concebível pelos teóricos do planejamento e pelos seus executores.

O desenvolvimento econômico está interrelacionado com o problema social dos trabalhadores de forma direta e irretorquível, somente sendo possível melhoria das condições materiais de existência por meio da elevação da taxa de crescimento econômico. Não obstante, o pronunciamento do sr. Presidente da República dirigido à classe trabalhadora no seu dia veio desanuviar aspectos obscuros de um problema que não tinha sido enfrentado com a serenidade e a prudência devidas, constituindo-se em motivo de tensão social a afetar toda a nação.

**O QUE OS OUTROS DIZEM**

"O ESTADO DE S. PAULO": "A inclusão do resíduo inflacionário, no cálculo para fixação dos salários, foi uma compensação dada ao operariado. O governo do sr. marechal Castelo Branco havia fixado em 10% esse resíduo, permitindo que metade fosse incluída na fixação dos salários. Tratava-se, evidentemente, de uma previsão muito otimista... A experiência já mostrou aliás que é bastante difícil fixar com antecedência a taxa de inflação futura. O salário é custo e não apenas rendimento. Com um resíduo inflacionário elevado, a alta dos preços, queira ou não o sr. presidente da República, torna-se inevitável."

"JORNAL DO BRASIL": "A política de alívio empreendida pelo novo governo não parece ainda ter sido corretamente entendida por parcelas ponderáveis da vida brasileira. Tanto assim que voltou a funcionar o mecanismo de pressões, com características obsoletas. De todos os lados, formam-se núcleos de atuação visando a forçar medidas nitidamente paliativas, inspiradas num contexto político ultrapassado."

"CORREIO DA MANHÃ": "O processo de desenvolvimento econômico requer, em sua essência, o congruente uniforme da coletividade através de objetivos claros e de um embasamento psicológico, que jamais poderá ser alcançado se existem restrições fundamentadas no plano político e se começam a aumentar as divergências."

"O JORNAL": "Com pouco mais de um mês de vigência, muito menos do que o tempo indispensável para tomar contato com os problemas administrativos e políticos, o governo conseguiu criar um ambiente de confiança e esperança que encontra o seu ponto mais denso no grupo empresarial."

**O ESTADO**

O MAIS ANTIGO DIÁRIO DE SANTA CATARINA

DIRETOR: José Matusalem Comelli — GERENTE: Domingos Fernandes de Aquino

**A QUE SE DEDICAM AS PEQUENAS EMPRESAS?**

PROF. FERNANDO MARCONDES DE MATTOS

As empresas industriais de menos de 5 operários em Santa Catarina tem 90% de sua produção concentrada nos setores alimentares, madeira e minerais não-metálicos, cada um destes com a seguinte participação:

- Produtos alimentares .. 74%
- Madeira ..... 13%
- Produtos alimentares .. 74%

Nos produtos alimentares, destacam-se os engenhos de farinha de mandioca, de milho e de arroz. Na madeira, as serrarias. Nos minerais não metálicos as olarias. Encontramos ainda as oficinas, padarias, mercearias, ferrarias, serralherias, colehoarias, sapatarias. Com mais de 5 operários, mas ainda consideradas pequenas empresas, encontramos malharias, fiações, industriais de laticínios, carnes, pescado, frutas, massas alimentícias, cerâmicas, atafetos de cimento, beneficiamento de madeira e um cem número de outras.

Muitos problemas cercam os pequenos estabelecimentos.

Talvez não ter sido estimulada e assistida, a capacidade empreendedora dos seus dirigentes é reduzida. Faltam-lhes os elementos essenciais para a sua orientação, entre os quais uma contabilidade mais organizada, que realmente sirva como elemento de orientação administrativa.

Falta ao pequeno empresário consciência da atenção permanente que deve merecer a empresa. Na maioria das vezes convence-se de que sozinho pode desincurtir-se de todas as tarefas.

Os problemas de ordem externa são vários. Cumpre ressaltar, entre êles, o esquecimento a que estão submetidos pelo poder público. As leis que criam estímulos e incentivos geralmente não o atingem. O acesso ao crédito é extremamente difícil. O pequeno industrial luta sozinho.

A realidade que se apresenta em

Santa Catarina é esta: mais de 11 mil estabelecimentos industriais ocupando menos de 5 pessoas. Normalmente, a empresa é conduzida pelos membros da família e talvez 1 ou 2 operários.

Neste mesmo quadro incluíam-se as empresas que ocupam alguns operários mais, mas cujas características principais se assemelham às de menos de 5 operários.

No Brasil, propriamente, nenhuma política governamental se encaminhava para estes estabelecimentos, embora tentativas houvessem. Pela importância de seu papel, notadamente em Santa Catarina, as pequenas empresas têm que merecer uma assistência, técnica e financeira, efetiva e adequada.

Crê-se que dois grupos poderiam ser separados do quadro geral das pequenas unidades.

No 1º grupo, seriam incluídas as empresas de expansão limitada. Aquelas que, por sua própria natureza, tendem a permanecer pequenas. É uma característica inerente ao próprio setor de exploração.

No 2º grupo, seriam englobadas aquelas que tem condições de expansão e que anteriormente ingressariam no nível de estabelecimentos de médio porte, e, eventualmente, grande porte.

Dois políticas poderiam ser fixadas. Distintas uma da outra, quer se tratando do 1º grupo, ou do 2º grupo.

Para o 1º grupo, a preocupação seria a concessão de créditos com a adequada assistência, com vistas a melhoria da produtividade.

Para o 2º, o objetivo seria a sua expansão. Também o crédito viria acompanhado da assistência. Se preciso fosse, o organismo creditício elaboraria um programa de expansão, compreendendo aspectos técnicos, administrativos e financeiros.

O montante de recursos para um programa dessa natureza não seria muito elevado.

Os benefícios resultantes, em contrapartida, compensariam de sobra o custo exigido.

**AGRICULTURA**

Glauco Olinger

**MORAL E ECONOMIA**

As sociedades de agricultores fracassam quando não há um interesse comum, concreto e objetivo, entre seus membros.

É inútil insistir na formação de sociedades de agricultores à base de filosofia pura.

Muitas cooperativas de agricultores que se fundaram sob o entusiasmo da teoria meramente doutrinária tiveram fim melancólico dado à falta de sentido econômico, para citar uma das causas mais frequentes e um dos fatores mais importantes a serem observados na constituição daquelas sociedades.

É cuidando desses princípios que nações mais adiantadas que o Brasil, procuram selecionar os seus problemas, à

base de conhecimentos adquiridos em séculos de experiência e de trabalho.

No continente europeu, onde se encontra mais de três mil anos de civilização, é comum o agricultor pertencer a mais de duas sociedades cooperativas. A maior parte da comercialização dos produtos agrícolas é feita através das cooperativas.

Não há sinal que nos leve a pensar na impossibilidade de sucesso na aplicação de sistema idêntico, na área catarinense. O que é necessário, acima de tudo, é fundamentarmos as cooperativas em sólidas bases econômicas e éticas sob o princípio do trabalho e da honestidade, constantes.

A teoria econômica mais perfeita, esboroa-se quando posta em prática sem a ética apropriada, ao mesmo tempo que os melhores códigos de ética são inócuos quando aplicados para solucionar problemas mal equacionados.

**RAZÕES PARA APREENSÃO**

Um dirigente da ARENA procurou sintetizar, durante uma conversa informal, os motivos de inquietação que deveriam preocupar a todos os políticos, no momento, mas que nem por isso atingem o Congresso, cuja maioria permanece insensível aos grandes problemas nacionais. E começava por indicar a própria situação de desinteresse perplexidade dos quadros políticos como um dos sintomas de que não é muito animadora a perspectiva de uma evolução segura no sentido da normalidade democrática.

Com efeito, de um Congresso novo seria natural esperar-se uma atividade dinâmica até nervosa, através da qual se desse resposta pronta e objetiva aos acontecimentos. Ao contrário, o que se verifica é o predomínio dos interesses regionais nos debates, no processo legislativo e até nas disputas internas dos partidos, a revelar que os parlamentares, mesmo sem eleição à vista, têm como preocupação básica as

questões de influência e prestígio junto às bases do interior, acostumados ao paternalismo reivindicante dos velhos partidos.

Esta é a reara, constituindo exceção o setor do MDB e o grupo (muito reduzido) da ARENA, que tentam expressar os anseios do país, suas dúvidas, e realizam algum esforço de recuperação das prerrogativas "perdidas" pelo Poder Legislativo. Ai está a disputa em torno da presidência do Congresso, como exemplo dessa realidade. Desde que o Executivo manifestou sua preferência ostensiva pelo sr. Pedro Aleixo, o resultado da pendência ficou claramente apontado. O Congresso aceita à sua testa uma autoridade do outro Poder e, além disso, concorda em dirimir pela simples via regimental um conflito de textos constitucionais, o que abre um precedente nada recomendável para a solidez das instituições.

# A marcha da ciência O romance secreto da astronomia

A. Seixas Netto

XI — PLANETAS HABITADOS  
SONHO QUE SE FINDA

O famoso VOLTAIRE, que a meio mundo, a meia filosofia, e a meia vida, ridicularizou em seu século, fez, também, suas incursões literárias nos meios planetários e escreveu "Microegas"; Cyrano de Bergerac, fez uma viagem, ou melhor, fez viagens aos Reinos do Sol e da Lua; Júlio Verne, com auxílio de um astrônomo francês elaborou os planos de viagem à Lua. O mais antigo livro de ficção astronômica, foi evidentemente, o de Luciano, de Samosata, na Grécia clássica, sob o título de "Vera História". Incursionaram pela pluralidade dos mundos habitados, igualmente, astrônomos de valor, como Camille Flammarion, como

o abade Moreux, como William Herschell, e tantos. Mas tudo isto, como também o realizou Fontenelle, estava embasado em crenças, em misticismo em utopias e muito distante da realidade e dos níveis da ciência em cada época. Mas voltemos à página do Romance Secreto da Astronomia onde se registram os sonhos e visões que se desvanecem e se findam. O astrônomo Gruithuisen demonstrara que havia fama e enorme cidade na Lua. Thouvelot viu na Lua, nas proximidades da cratera de Roeticus uma construção ou muralha tão extensa quanto a famosa muralha da China. Peter Andreas Hansen entendia que seres notáveis viviam na parte escura da Lua; o astrônomo Pickering, famoso por trabalhos irrecusáveis, entendia e afirmava ter visto vida móvel na superfície da Lua; mas não foi só a Lua quem gerou vi-

sões de vida aos astrônomos, aos literatos, aos filósofos, aos místicos. Os outros planetas também. O astrônomo inglês Short jurou ter visto o satélite de Venus, a famosa Lua de Venus; o astrônomo Gruithuisen afirmava ter visto, dentro das noites venusianas, as luzes das cidades de Venus.

Mas o maior dos registros absurdos e que passou muitos anos como realidade, e que está registrado, como temos em nossas mãos, no célebre Almanaque Náutico de Nôve, certamente foi o PLANETA VULCANO, por dentro da órbita de Mercúrio. Esse legendário Planeta Vulcano, todavia, nunca foi visto. Decorreu, certamente, d'um erro de visão óptica; certo, uma estrela observada à borda solar provocou o engano que por algumas décadas fez parte séria dos registros astronômicos. Por isto, nós

que bem conhecemos essas páginas do romance Secreto da Astronomia, afirmamos sempre que a experiência deve preceder à notícia e os repetidos cálculos aos registros definitivos. Muito lenda mal elaborada, tem, evidentemente, atrazado a ciência do decorrer dos séculos; e a Astronomia, a mais fundamental das Ciências, sofreu e sofre muito com isto; modernamente, pessoas apressadas em conclusões, sem por interesses menores científicos, e por enganos de observação a vós do passado, fazem isto também. Se essas pessoas pudessem atinar o mal que produzem à segurança cósmica da TERRA, ou seja da nossa vida em totalidade, teriam, certamente, maior e exatidão cuidada, a seguir: NÃO HÁ VIDA NOS PLANETAS, UMA VERDADE QUE SURTIRÁ.

## Jornalistas cariocas...

Conclusão do 8º pag. que terá capacidade de desenvolver a indústria do turismo. Permaneceram ainda nesta capital os jornalistas Ilmar Carvalho e Jacy Campos, para um contato mais próximo com o Reitor Ferreira Lima da Universidade Federal e com autoridades estaduais e municipais, visando um levantamento sócio-econômico-cultural de Florianópolis. Analisarão também o papel da Universidade Federal de Santa Catarina, que terá capacidade de desenvolver a indústria do turismo.

O regresso à Guanabara está previsto para amanhã às 14 horas.

A comitiva manifestou à reportagem o desejo de voltar imediatamente à capital catarinense, para uma visita mais prolongada à Universidade e à região do Estado.

### REPRISAS DO SHOW REVISTA

O cinco de Maio assinalará o 132. aniversário da fundação da Polícia Militar do Estado de Santa Catarina. O programa de comemorações daquela data será cumprido a partir das 8,45, no Centro de Instrução Policial Militar, na Trindade, após recepção pelas autoridades.

O início das cerimônias dar-se-á às 7 horas, seguindo-se leitura do boletim alusivo à data, desfile de esquadras, compromisso desfile de tropa em homenagem às autoridades e roquete.

As 22,30, será realizado o baile de aniversário nos salões do Clube Doze de Agosto.

### VENDE-SE A PRIORIDADE

Vende-se uma propriedade, localizada no Centro da Cidade.

Facilita-se pagamento. Tratar com o Senhor Hamilton — à rua: Tiarartes, 34 — 1º andar.

### LIRA TENIS CLUB

DIA 13/5 — SABADO — às 22 horas

### REPRISE DO SHOW REVISTA — "VIVA MARIA"

Com todo elenco de jovens da society. Traje Esporte — Mesas na Secretaria do Clube.

DIA 7/5 — DOMINGO — às 18 horas.

### FESTIVAL DA JUVENTUDE

Com show surpresa — Mesas na Secretaria do Clube — Conjunto de "NELSON PADILHA".

### Previdência Social

A. Carlos Brito

AVISO DO INSTITUTO NACIONAL DA PREVIDÊNCIA SOCIAL: O I.N.P.S. está comunicando às empresas com débitos atrasados de acordo com o Regulamento Geral da Previdência Social, que o recolhimento de contribuições, com atraso, será considerado responsável, além do juro moratório de 1 por cento ao mês e correção monetária, ao pagamento de MULTA AUTOMÁTICA. A tabela é a seguinte:

- 1) por cento para atraso até 60 dias.
- 2) por cento para atraso até 120 dias.
- 3) por cento para atraso até 180 dias.
- 4) por cento para atraso de 180 até 240.
- 5) por cento para mais de 240 dias.

A multa não será aplicada a contribuições pagas ou incluídas em confissão de dívida, até o fim de abril.

Estas normas serão aplicadas a partir de 3 de maio próximo.

### Sindicato dos Radialistas de Santa Catarina

#### ASSEMBLEIA GERAL EXTRAORDINARIA

No uso das atribuições legais e estatutárias, convocamos os integrantes da categoria profissional representada por este Sindicato, vinculados à senhora de rádio-difusão, para uma reunião de Assembleia Geral Extraordinária, a realizar-se no dia 6 de maio de 1967, em primeira convocação, às 19 horas, e em segunda e última convocação, às 19,30 horas, no mesmo local, à rua João Pinto, 39 térreo, para deliberar sobre a seguinte ORDEM DO DIA:

- 1 — Autorização para celebração de CONVENÇÃO COLETIVA DE TRABALHO;
- 2 — Aprovação das cláusulas obrigatórias e outras de interesse especial da categoria e;
- 3 — Autorização, para em caso de recusa ou malogro das negociações, instaurar-se dissídio coletivo, com bases para pedido amigável ou judicial e desconto de parte do primeiro aumento para o Sindicato.

ENCARECEMOS A NECESSIDADE DA PRESENÇA RESOLUTA DOS INTEGRANTES DA CATEGORIA PROFISSIONAL.

Florianópolis, 30 de abril de 1967  
PRESIDENTE  
DAKIR POLIDORO

## Nasce uma escola na USP

AGENCIA S.I.B. — Abril — Iniciaram-se dia 10 de abril as aulas no mais novo instituto da Universidade de S. Paulo, a Escola de Comunicações Culturais. Foi esta criada a 15 de junho de 1966, por decreto do governador do Estado, sr. Laudo Natel que dteu os estatutos da Universidade de para a inclusão da nova escola.

A criação foi fruto da iniciativa do reitor, professor Luiz Antônio da Gama e Silva, hoje convocado pelo governo Costa e Silva para a pasta da Justiça, como lidimo representante da cultura jurídica nacional e do movimento de 31 de março.

Como todas as inovações, a Escola de Comunicações Culturais tem sido objeto de críticas, a nosso ver improcedentes, marcadas de acentuado personalismo e decorrentes principalmente de engajamentos político-universitários, que são um dos males que entravam o desenvolvimento da universidade brasileira.

### ESTUDOS

Primeiramente, é de se notar que a Escola não resultou de improvisações como se pretende, mas sua criação foi objeto de acurado estudo por parte de uma comissão especial, nomeada pelo Reitor por portaria de 19 de março de 1965. Entre a constituição da comissão e o funcionamento da escola medearam-se mais de dois anos, o que afastava a crítica de pressa ou improvisação. Acresce que o estudo da comissão foi aprovado, por unanimidade, pelas Comissões e pelo plenário do Conselho Universitário, em sessão de 22 de novembro de 1965, depois de ter recebido parecer favorável dos órgãos técnicos da Reitoria, inclusive de sua Consultoria Jurídica e do Conselho Estadual de Educação. E' de se ter em vista que nessa fase, os trabalhos da comissão, se revestiram de publicidade e nenhuma vez discordante se fez então ouvir. Ninguém se levantou para dizer que era contra a criação ou para apontar defeitos na estrutura que se esboçava. Pelo contrário, toda a Universidade, representada pelo seu Conselho Universitário, onde tem assento os representantes de todas as escolas, de todos os catedráticos, de todos os docentes de todos os auxiliares de ensino de todos os alunos, aprovou a criação e a estrutura da nova escola.

### COMISSÃO

Compuseram a comissão especial à qual se deve a estruturação do novo instituto, o reitor prof. Gama e Silva que a presidiu, e os srs. prof. Tharcisio Damy de Souza Santos, da Escola Politécnica, Moacyr do Amaral Santos, da Faculdade de Direito, Júlio Garcia Morejon, da Faculdade de Filosofia, Ciências e Letras, sras. Eddy Matos Pimenta da Gama e Silva e Maria Luiza Monteiro da Cunha, e srs. Rone Amorim, Guelfo Oscar Campiglia, Alfredo Mesquita, Cícero Cristiano de Souza, Eneas Machado de Assis e Manuel dos Reis Araújo, este último então presidente do Sindicato dos Jornalistas Profissionais do Estado de S. Paulo e, pois representante legítimo dos jornalistas

paulistas.

### DADE

A finalidade da nova escola é a de formar: pessoas habilitadas ao exercício das profissões técnico-artísticas e do magistério, no campo das comunicações culturais, e promover, incentivar e divulgar, ao mesmo tempo, a cultura e a pesquisa. Compreende, inicialmente, os cursos de jornalismo, rádio e televisão, arte dramática, cinema, biblioteconomia, documentação e relações públicas.

Diga-se que, se pioneira em S. Paulo, a Escola de Comunicações Culturais foi precedida por faculdade semelhante, da Universidade de Brasília, já em funcionamento há cerca de dois anos. Mas os que atacam a escola de S. Paulo jamais falam da de Brasília, que parece ser um tabu...

Desde a primeira divulgação da iniciativa, observou-se enorme interesse entre os jovens estudantes pela nova escola. Interesse que se traduziu no afluxo ao primeiro vestibular: para 200 vagas, distribuídas pelos vários cursos, inscreveram-se nada menos do que cerca de 1.400 candidatos! Bastaria isto para indicar a oportunidade e a validade da criação da nova escola.

### DIREÇÃO

Para dirigir a Escola, foi nomeado o prof. Júlio Garcia Morejon, catedrático de Língua e Literatura Espanhola e Hispano-Americana da Faculdade de Filosofia, Ciências e Letras da Universidade de S. Paulo, também diretor da Faculdade de Filosofia, Ciências e Letras da cidade de Assis, escola subordinada ao Conselho Estadual de Educação, como instituto isolado de ensino superior. Ao lado do magistério o prof. Morejon se dedica ao ensaio e à crítica literária, tendo publicado trabalhos que lograram repercussão favorável no País e no exterior.

Em seu discurso de posse, o prof. Morejon, definindo a posição da Universidade com relação aos órgãos de divulgação, citou o notável pensador espanhol Ortega y Gasset: "Quanto mais importância substantiva e perdurante tenha uma coisa ou pessoa, menos falarão dela os jornais e, em troca, destacarão nas suas páginas, o que esgota a sua essência, pelo simples fato de ser um "sucesso" e dar lugar a uma notícia".

E concluiu o diretor da Escola de Comunicações Culturais: "Para corrigir isto, a Universidade tem que intervir na atualidade como Universidade, tratando os grandes temas do dia do seu próprio ponto de vista — cultural, profissional ou científico. Cabe ou não à Universidade esta missão? Enquanto não existia um organismo com maior poder pedagógico, caberá à Universidade formar os homens que se destinam ao manejo das modernas técnicas de comunicação.

E a Universidade que se omitir pecará e as consequências poderão ser mais graves algum dia". (A AGENCIA S.I.B.)

## Companheiros da Aliança no distrito de Columbia e Brasília

WASHINGTON, — Uma organização privada recentemente fundada — a "D.C. Partners of the Alliance, Inc." — dedicou-se a trabalhar com os cidadãos de Brasília, dentro da estrutura da Aliança para o Progresso.

"Estamos preparados para pôr em execução um programa para as áreas das capitais das duas grandes nações" — disse James H. Boren, Diretor dos Programas Companheiros da Aliança.

Os Companheiros da Aliança, um órgão dentro da Agência Norte-Americana para o Desenvolvimento Internacional (USAID), foram organizados para coordenar a assistência direta entre organizações comunitárias dos Estados Unidos e os cidadãos da América Latina que se esforçam por melhorar os seus meios de vida.

Falando na reunião de organização da "D.C. Partners", no dia 21 do corrente, declarou o sr. Boren que grupos privados em 32 Estados norte-americanos estão patrocinando programas de desenvolvimento em 15 países latino-americanos. Observou que, com u-

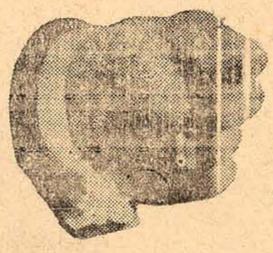
ma despesa de apenas 409 mil dólares feita com os fundos de viagem, os Programas dos Companheiros da Aliança elevaram a 7 milhões e 313 mil dólares o total da assistência prestada a grupos privados.

Felix Grant, o disc jockey de Washington que introduziu a música bossa-nova do Brasil nos Estados Unidos, declarou que a associação Columbia-Brasília "é a única relação de seu gênero no programa".

Durante a reunião de organização, os membros da "D.C. Partners of the Alliance, Inc." elegeram os primeiros 24 membros de sua Junta de Diretores e selecionou 4 membros de seu Comitê Executivo. A Junta de Diretores terá, quando completa, 51 membros.

Os membros do Comitê Executivo escolhidos são os srs. David Apter, conselheiro de relações públicas (presidente interino); Mark Woods, estudante da Universidade de Georgetown; Edward Kingman, banqueiro e comerciante; e Felix Grant.

**VOCE  
TAMBEM  
DEVE FAZER**



1 - NERDS

todo mundo deve...

FAZER O  
TESTE VISUAL

POIS VEJA:

PESQUISA  
BAUSCH & LOMB

GRATIS: TESTE

pessoas  
até 30 anos  
de idade:  
48% precisam  
usar óculos  
(quase que uma  
em duas pessoas!)

pessoas até  
50 anos de idade:  
71% precisam  
usar óculos  
(mais de sete pessoas  
num grupo de dez!)

use BÓCULOS

1x0 no intermunicipal da sabatina

# Figueirense Devolveu ao Ferroviário Escore de Tubarão

## TOPICOS DO DIA

Maurv Borges

Um estádio para Santa Catarina, é o 'slogan' que a imprensa barriga-verde vem usando na campanha que vem encetando para a salvação do futebol ilhéu, tão decadente, tão desprestigiado, tão criticado, e tão pobre. Na verdade, dois aspectos se apresentam para a concretização deste ideal. O primeiro, a reconstrução do estádio 'Adolfo Konder', aproveitando-se inclusive as áreas atrás das duas metas e o prolongamento das gerais, para trás, das cabines de rádio, ficando então o estádio com aspecto de 'ferradura', além da construção de uma outra arquibancada mais inclinada, a exemplo do estádio do Internacional de Porto Alegre, que não tendo muita largura, expandiu-se para o alto.

A outra fórmula seria os poderes públicos, ter minare as obras do estádio 'Orlando Scarpello', no Estreito, pertencente ao Figueirense, através de um contrato. Particularmente, somos favoráveis a uma dessas duas hipóteses (porém, outros defendem o ponto de vista de que o governo estadual, deverá construir outra praça de esportes e não encampando uma das duas das que já possuímos, argumento que respeitamos, embora desacreditando desta hipótese, por várias razões.

O interessante disso tudo é fazer com que os governantes de nosso Estado, acordem para esta realidade, pois só assim poderemos ter grandes espetáculos na capital catarinense. Que sejam formadas comissões. Que os poderes públicos sejam visitados e colocados a par destas fórmulas. Que seja feita alguma coisa pelo esporte das multidões que desde há muito está estrangulado, nesta capital. A loteria, poderia voltar a funcionar, com uma taxa especial destinada à construções esportivas, com o próprio go verno encampando a iniciativa, caso particulares não se interessassem pelo negócio. O resto viria depois. O problema é tornar a campanha em realidade uma realidade progressiva para a salvação do nosso depauperado futebol.

Figueirense e Avaí, ao que tudo indica abandonarão o certame da divisão especial, voltando a disputar o certame da primeira divisão de profissionais da cidade. A fórmula de 20 clubes, apresentada e aprovada na última Assembléia Geral Extraordinária, afastou qualquer possibilidade, das duas equipes da capital integrarem o bloco de cima, devido aos gastos astronômicos em que fatalmente incorrerão. Avaí e Figueirense aguardam somente o pedido para nova assembléia da parte dos clubes julgados prejudicados. Se não vier, alvi-anil e alvi-negro, estarão afastados das disputas do certame especial, cujo início está marcado para dia 14 próximo.

Duas competições pouco difundidas nesta capital, estão programadas para o próximo dia 14, Comemorando o seu 24o. aniversário de fundação, a Rádio Guarujá, através de seu Depto. Esportivo, estará realizando uma prova ciclística pelo centro da cidade com valiosos prêmios aos vencedores. Nesta mesma data, lá na Trindade, em pista já liberada pela Inspetoria de Trânsito, estará sendo desdobrada As Primeiras Quatro Horas de Florianópolis, prova automobilística que promete sensacionais alternativas.

O campeonato de futebol de salão da cidade, dia a dia vem ganhando mais adeptos e com isso crescendo no âmbito estadual, conforme atesta a sua superioridade nas competições inter-municipais. O certame de 67, encontra-se na sexta rodada do turno e o interesse que vem despertando, é dos maiores fazendo crer que a proporção que as rodadas forem sendo realizadas, as rendas continuarão subindo.

Numa atitude elogiável, o sr Secretário de Educação e Cultura aprovou o regulamento dos jogos esportivos primários e ginásio-colegiais de Florianópolis através da Portaria que levou o número 484 de ... 6/4/67. Os jogos escolares serão desdobrados de acordo com os graus de ensino e sexto dos concorrentes e compor-se-ão de torneios distintos de Tênis de Mesa masculino — Atletismo, masculino e feminino — Voleibol, masculino e feminino — Basquetebol, masculino e feminino e Natação, masculino e feminino. Poderá ser o marco de um grande desenvolvimento esportivo para a capital do Estado, esta verdadeira olimpíada escolar.

Na noite de sábado, perante pequeno público, o estádio 'Adolfo Konder' serviu de palco do match entre o Figueirense, local, e o Ferroviário, de Tubarão, oportunidade em que o alvinegro devolveu ao rubronegro o escore mínimo com que foi derrotado dias atrás na cidade-sulina.

Para o encontro em referência, o técnico Adão Nogueira lançou no quadro na sua maioria elementos novos que se encontram em experiências no time, com resultados satisfatórios, pois o que se viu nos noventa minutos recomendam o clube a assim proceder enquanto o certame não vem. Aliás, se há um clube de futebol, dos

chamados grandes, que há muito não procedia à renovação de valores, este é o Figueirense, o qual, agora, sob a orientação segura do esportista Waldir Albani, parece compreender a desnecessidade de se suprir o elenco com valores já superados pela técnica antiquada e pela idade. E com que sacrifícios o alvinegro tem podido sustentá-los.

O Figueirense esteve melhor em 75% das ações. Apenas nos primeiros minutos o quadro visitante chegou a provocar um susto. Embora atacando mais, o alvinegro somente na 2o metade do período complementar é que através de sensacional jogada de Fida, é que viu o mar-

gador, ao seu favor, movimentar-se pela única vez. Antes o alvinegro perdera preciosíssima ocasião para fazer cair o arco guarnecido por Angelo. Num lance perigoso para a sua meta, Angelo machucou a mão, largando a pelota que sobrou para Alcécio que atirou no ângulo direito do arco para onde saltou J. Batista conseguindo, com uma das mãos, evitar a entrada da bola e, assim, provocar o penalty que Zézinho cobrando-o, atirou rasteiro pela linha de Fundo no setor esquerdo.

Na fase final, o alvinegro perdeu diversas oportunidades para marcar, com seus avantes chutando seu pericia e tendo à sua frente

a classe do goleiro Angelo que sábado voltou a confirmar sua categoria de arqueiro de nomeada.

O índice disciplinar foi dos melhores, facilitando grandemente o trabalho de Yoland Rodrigues que se conduziu com acerto. Houve três modificações, todas por contusões. Sairam, no 2o tempo, J. Batista, Alcécio e Egídio, entrando em seus lugares Caínlhos, Gilvan e Agualdo.

Destacques para Carlos Alberto, Zulmar, Ademar, Zézinho, Egídio, Fida e Romerito, nos locais, e Angelo, Ladinho, J. Batista e Tarcisio nos visitantes.

Os quadros atuaram assim constituídos:

FIGUEIRENSE — Carlos Alberto, Zulmar, Ademar, Zézinho, Egídio (Agualdo), Alcécio (Gilvan), Fida e Romerito.

J. Batista (Carlinhos), Ladinho, Jálison e Bruno; Italo e Raimundo; Mica, Tóia, Tarcisio e Waldemar.

Preliminares: América (Barreiros) 5 Palmeiras 2.

## Um Estádio Para a Capital

Gilberto Nahas

Leitor assíduo de nosso 'O Estado', pois o recebo semanalmente aqui na distante Brasília, assou matando as saudades de nossa Santa Catarina acompanhando o desenvolvimento do esporte na Capital, tenho tomado conhecimento da campanha encetada por desportistas locais, homens de imprensa e rádio, poderes públicos e clubes, em prol da construção de um estádio em nossa Capital.

E' uma medida que se impõe, urgentemente, haja visto o atraso em que nos encontramos, com referência aos demais Estados da União.

Não desconhecemos, o esforço do atual Presidente da FCF, Sr. Osni Mello, em resolver a questão de há muito ventilada, mas também não encontramos possibilidades da construção de um estádio com a ínfima renda que vai para os cofres da FCF com as baixas arrecadações nos campeonatos, mormente os da Capital, onde, tanto renda como futebol vai desaparecendo, e desaparecendo aos poucos público, já tão saturado de péssimos espetáculos, onde as equipes não fazem renovação e onde o futebol nada apresenta de novo, restando somente o esforço e dedicação dos homens que dirigem seus clubes, quando com responsabilidades e despesas sem par, pois também não existe arrecadação do quadro social.

O exemplo está no Figueirense F.C., que há anos luta para a construção de seu estádio, construído a longo prazo, por parcelas, aquela obra maravilhosa do Estreito.

E' verdade que o problema não é tão catarinense como se diz, pois sabemos todos, que Joinville, Itajaí, Blumenau, Lages, Tubarão e talvez outras cidades possuam de há muito, ótimos e confortáveis estádios, construídos ao que me parece sem auxílio do governo. Mas tal, exige dinheiro, e muito dinheiro, o que não desconhecemos existir nesses progressivos Estados industriais, enquanto em nossa Capital se dá o inverso. Não temos estádios, não temos futebol, não temos bons valores para a formação de boas equipes.

A nota da ACESC (que finalmente acordou) e seus considerandos, é cheia de verdades, verdades conhecidas por todos. Vivemos em situação humilhante, tanto o Estado com referência a outros Estados, como a Capital com referência a outras cidades de nosso interior. A decadência é visível em todos os ramos do esporte barriga-verde. A falta de estímulo é notória e a ausência da juventude e mocidade nos estádios para as disputas de atletismo é notada. O alheamento do público nas praças de esporte, em parte tem sua razão de ser. A precariedade dos clubes, principalmente os da Capital é uma verdade, uma triste verdade que não desconhecemos, e que é notada através de anos. A conjugação de esforços é necessária, mas a 'união faz a força', e não dinheiro. Que é necessária a existência de condições materiais para que se possa oferecer ao público, através um mínimo de conforto, ninguém discute. Agora, que estas condições, as materiais só podem ser revistas e alcançadas se os poderes públicos, Governos Estadual e Municipal, participarem ativamente, não temos dúvida.

E' humilhante, campanha de tal monta de repercussão nacional; estarmos, humildemente pedindo esmolas aos poderes públicos, quando sabemos que, como diz a nota da ACESC, os poderes públicos tem o dever de zelar e estimular os desportos do povo que representam.

Não podemos é sair pelas ruas a pedir dinheiro, colocando urnas em casas comerciais.

Fazem alguns anos, quando da realização do campeonato brasileiro, o Estádio 'Adolfo Konder' não tinha sequer condições de campo para as disputas que ali se travariam. Foi necessário um esforço sobrehumano do Presidente da Federação para apresentar aquilo que ainda existe, e na época, o Governo do Estado colaborou eficazmente.

Para que a Capital possua realmente seu estádio, nos moldes em que escreveu o colega Pedro Paulo Machado, no mesmo local, é necessária a ação do governo; não uma parcela de real importância como diz a nota da ACESC, mas a maior parcela para o empreendimento dessa obra.

Realmente, de nada valem os esforços isolados ou intenções personalistas para alcançar tais objetivos.

A única saída, já que o empreendimento desperdará muito dinheiro, é o Governo tomar a si a tarefa da construção de um estádio moderno, tal qual se fez no Guanabara ou em Minas Gerais, fazendo o mesmo depois, parte integrante dos próprios estádios, e não levará muito tempo, terá o governo retirado o numerário gasto e por certo a obra estará valorizada.



DIREÇÃO — PEDRO PAULO MACHADO

## Campeonato de Juvenis sem invictos Guarani derrotou Avaí que volta a dividir liderança com Figueirense

O Campeonato de Juvenis da cidade prossegue com enorme animação e entusiasmo, levando bons públicos ao 'Adolfo Konder' aos domingos, pela manhã.

Anteontem foi efetuada a penúltima rodada do turno, tendo na ocasião sido efetuados dois encontros.

Na preliminar foram alvissários São Paulo e Tamandará, levando este a melhor pela contagem de 2 x 1.

Na partida de fundo, o

Guarani, efetuando sua melhor 'performance' levou de vencida a esquadra do Avaí, quebrando a invencibilidade do líder que, assim, volta a dividir o posto com o Figueirense, 3 x 1, o escore.

A CLASSIFICAÇÃO

A classificação, com os resultados acima, passou a ser esta, por pontos perdidos:

- 1.º — Avaí e Figueirense, 4
- 2.º — Guarani e Tamandará, 5
- 3.º — São Paulo, 6

4.º — Paula Ramos e Postal Telegráfico, 8.

PROXIMA RODADA  
A próxima rodada, última

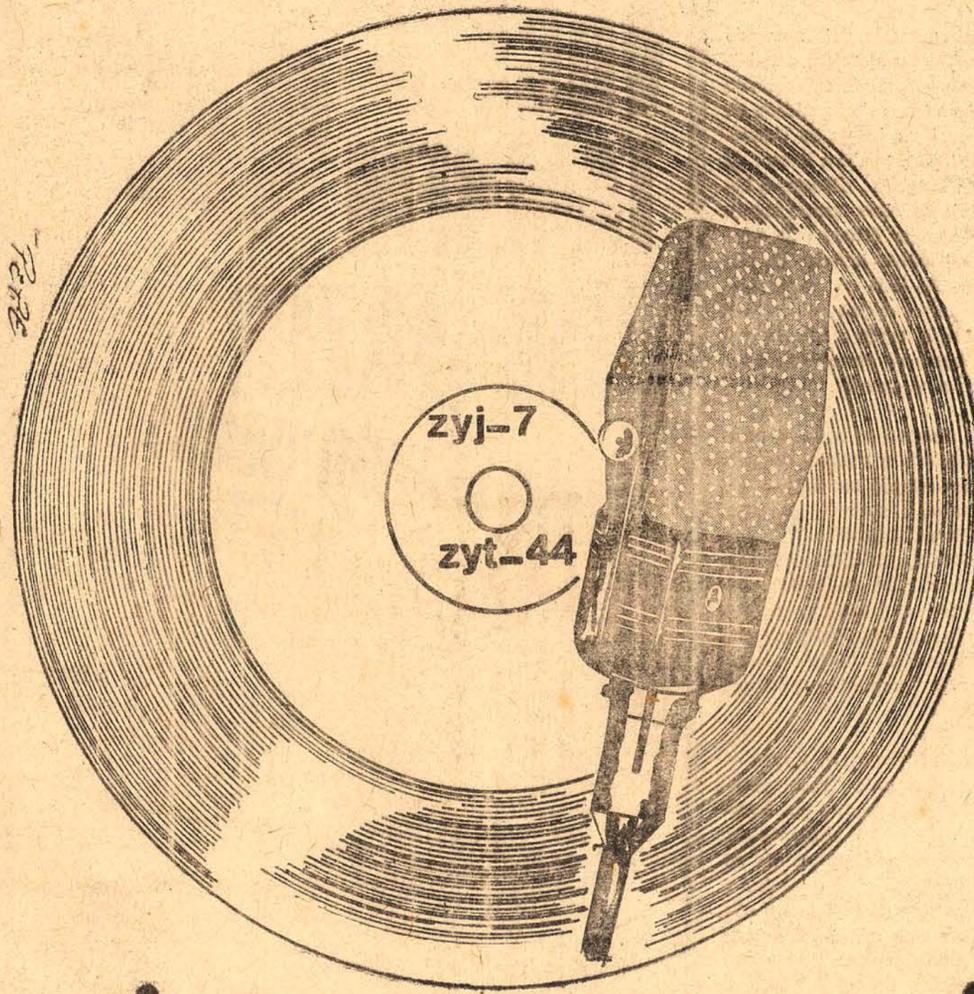
do turno, marcará para domingo apenas um jogo: Postal e Paula Ramos, decidindo a 'lanterna' desta primeira parte do certame.

## Avaí e Palmeiras Goleados nos Festejos do 'Dia do Trabalho', em Joinville

Transecorreram com o êxito que se esperava, o 'Dia do Trabalho', levados a efeito anteontem, em Joinville, oportunidade em que Avaí, desta Capital e Palmeiras, de Blumenau, lá estiveram pa-

ra colaborar nos festejos, de frente com os times de América, respectivamente. Em ambos os jogos verificou-se a mesma contagem: 4 x 0, favorável aos times da 'Manchester' barriga-verde.

## 24 Anos de liderança



**RÁDIO GUARUJÁ**  
A emissora mais ouvida em Santa Catarina

# Ernesto "Che" Guevara - Uma novela de mistério

# Atenção

Por Jaime de la Luz  
 MIAMI — Segundo informações recebidas de Havana, aparecerá no próximo número da revista "Tricontinental" um artigo supostamente enviado por "Che"

Guevara do local incógnito em que se encontra. Esta é a primeira referência que o regime de Havana faz a "Che" Guevara desde que Fidel Castro leu uma carta sua, em ato celebrado a 3 de setembro de 1965. Nessa carta, "Che" Guevara renunciava à cidadania cubana e dizia que seguia para outros campos de batalha, a fim de lutar contra o "imperialismo". Em verdade, "Che" Guevara desapareceu da vista do público, meses antes, após sua chegada ao Aeroporto de Havana, a 14 de março do corrente ano, depois de uma viagem de três meses, na qual representou Cuba na Assembléia Geral das Nações Unidas e visitou vários países da África e Ásia, inclusive a China Comunista.

Novela de mistério poderia denominar-se o desaparecimento de "Che" Guevara. Algum dia, poderá escrever-se um estranho e sensacional livro, com algo dos atormentados relatos de Edgar Allan Poe, a fim de se esclarecer os múltiplos e enigmáticos desaparecimentos verificados no regime castro-comunista.

tase de mera exortação, em que a propaganda do regime põe suas orelhas de fora de modo muito ostensivo. Para que citar José Martí, quando se prega o ódio? Como é possível querer a paz e incitar a criar dois, três ou mais Vietnams? E por que se escolhe "Che" Guevara para essa propaganda?

COMPRE AGORA O SEU IMÓVEL COM GRANDE ECONOMIA (Até 20% O GOVERNO FEDERAL ABOLI O IMPÓSTO SOBRE O LUCRO IMOBILIÁRIO E FIXOU A SISA EM APENAS 1% (UM POR CENTO).

RUA ALMIRANTE LAMEGO No. 332 — Casa de madeira, com 35m2 três quartos, sala, sala de jantar, copa, cozinha e banheiro completo, terreno 734,80m2 Ncr\$ 20.000,00

RUA SERVIDÃO VIEIRA No. 46 — Agrônômica, casa de alvenaria com 2 quartos, 2 salas, copa cozinha, banheiro completo e porão habitável com quatro peças, Ncr\$ 12.000,00 em condições a combinar.

## LEONISMO

(Promoção do Lions Clube de Florianópolis-NORTE) — VOCE SE JULGA UM AUTENTICO LEÃO?

Afora as suas reais atividades no seu Clube e para com o seu Distrito, cumprindo também o Código de Ética e os objetivos do Lions, você se julga mesmo um Leão?

Responda então a estas perguntas e depois... conte os pontos.

Se você conseguir contar 100 pontos, ótimo! É realmente um Leão 100 por cento.

1 — Quando um Cl convida-o para uma reunião social, você comparece?

2 — Quando convida-o para visitar o seu estabelecimento comercial, industrial ou o que seja — em alguma ocasião — você comparece?

3 — Quando um Companheiro Leão pede a sua presença para prestigiar-lo ou promovê-lo em alguma solenidade, você comparece?

4 — Quando você necessita adquirir alguma utilidade ou alguma assistência remunerada pensa, em primeiro lugar, dar preferência a um CL?

5 — Quando ocorre algum fato doloroso a um Companheiro leão você é um dos primeiros a hipotecar a sua solidariedade?

6 — Quando algum Clube, que não o seu, promove alguma Festa na qual necessitará o apoio moral e financeiro também — de outros CCLL de outros Clubes você sente-se, pelo menos, inclinado a comparecer?

7 — Quando algum Companheiro Leão de outro Clube pede-lhe comparecer a uma Assembléia do seu Clube você atende-o?

8 — Sabendo que algum Companheiro Leão está em dificuldade, tanto financeira como doença ou outra qualquer, você procura-o e oferece-se para confortá-lo e ajudá-lo?

9 — No seu Clube você é sempre um dos primeiros a aplaudir, prestigiar e promover alguma campanha que tenha sido idealizada por algum outro CL?

10 — Quando você recebe algum Boletim de outro Clube (e do seu também) você procura lê-lo e depois guarda-o com cuidado e carinho?

Para cada resposta positiva conte 10 pontos, e depois... surpreenda-se com a contagem final!

(Transcrito do boletim informativo do Lions Clube de São Paulo Saúde — "O Leão Saudável").

COMPANHEIRO LEÃO, vindo a Florianópolis, recupere em nosso Clube.

Reuniões: 1as e 3as Quintas-Feiras de cada mês — Assembléia Geral no Oscar Palace Hotel.

2as e 3as Quintas-Feiras de cada mês — Reunião de Diretoria: Rua Felipe Schmidt, — Escritório do Governador do Distrito L-10.

Como é possível que "Che" Guevara tenha permanecido mais de dois anos à margem de todos os acontecimentos, sem proferir uma palavra em público, sem escrever um artigo e sem participar desse combate tricontinental para o qual agora convoca? E como é possível que reapareça agora?

Se fôsse realmente "Che" Guevara o autor do artigo que agora anuncia a imprensa de Havana, ter-se-ia que admitir que o líder de origem argentina mudou radicalmente o seu estilo. Não se advertia no mesmo esse sentido dialético e esse emprêgo da auto-crítica que distinguem os discursos e escritos de "Che" Guevara. Trata-se de mera exortação, em que a propaganda do regime põe suas orelhas de fora de modo muito ostensivo.

Podem ser que a perda de prestígio do regime castrista em todos os países da América Latina, e seus conflitos com os Partidos Comunistas de alguns deles, tenham levado a essa manobra de arrancar "Che" Guevara do silêncio em que, vivo ou morto, foi mantido desde março de 1955.

Tudo isso tem maior significação ainda se se lembra o plano de grande importância em que se situou "Che" Guevara nos primeiros anos do regime. Chegou ele a ser considerado o principal teórico do castrismo. Sua insistência na revolução agrária, primariamente, e na rápida industrialização do país, depois, constituiu a orientação seguida definitivamente por Fidel Castro no campo econômico. Porém, as recomendações de "Che" Guevara não tiveram os resultados desejados. A exigida e traída reforma agrária, de caráter coletivista, provocou o empobrecimento do agricultor e a diminuição da produção do campo. Quanto à industrialização, não deixou de ser um sonho que jamais se realizou. Com razão responde "Che" Guevara quando lhe perguntaram, em agosto de 1963, sobre os erros do regime: "Precisaria-mos de dez dias para relatar todos os enganos cometidos".

Entretanto, embora fracassado como teórico da revolução, "Che" Guevara continuou tendo grande influência, até que, em sua viagem pela Ásia e África, falou, ao que parece, demasiadamente, de acordo com os cânones que predominavam nas altas esferas de Havana. Por isso, talvez, obrigaram-no a calar-se a seu regresso, toda sua intervenção posterior foi reduzida a adornar com seu retrato os atos públicos e a servir para a propaganda oficial, quando, como agora, esta considera utilizável.

Entretanto, embora fracassado como teórico da revolução, "Che" Guevara continuou tendo grande influência, até que, em sua viagem pela Ásia e África, falou, ao que parece, demasiadamente, de acordo com os cânones que predominavam nas altas esferas de Havana. Por isso, talvez, obrigaram-no a calar-se a seu regresso, toda sua intervenção posterior foi reduzida a adornar com seu retrato os atos públicos e a servir para a propaganda oficial, quando, como agora, esta considera utilizável.

Entretanto, embora fracassado como teórico da revolução, "Che" Guevara continuou tendo grande influência, até que, em sua viagem pela Ásia e África, falou, ao que parece, demasiadamente, de acordo com os cânones que predominavam nas altas esferas de Havana. Por isso, talvez, obrigaram-no a calar-se a seu regresso, toda sua intervenção posterior foi reduzida a adornar com seu retrato os atos públicos e a servir para a propaganda oficial, quando, como agora, esta considera utilizável.

Entretanto, embora fracassado como teórico da revolução, "Che" Guevara continuou tendo grande influência, até que, em sua viagem pela Ásia e África, falou, ao que parece, demasiadamente, de acordo com os cânones que predominavam nas altas esferas de Havana. Por isso, talvez, obrigaram-no a calar-se a seu regresso, toda sua intervenção posterior foi reduzida a adornar com seu retrato os atos públicos e a servir para a propaganda oficial, quando, como agora, esta considera utilizável.

Entretanto, embora fracassado como teórico da revolução, "Che" Guevara continuou tendo grande influência, até que, em sua viagem pela Ásia e África, falou, ao que parece, demasiadamente, de acordo com os cânones que predominavam nas altas esferas de Havana. Por isso, talvez, obrigaram-no a calar-se a seu regresso, toda sua intervenção posterior foi reduzida a adornar com seu retrato os atos públicos e a servir para a propaganda oficial, quando, como agora, esta considera utilizável.

Entretanto, embora fracassado como teórico da revolução, "Che" Guevara continuou tendo grande influência, até que, em sua viagem pela Ásia e África, falou, ao que parece, demasiadamente, de acordo com os cânones que predominavam nas altas esferas de Havana. Por isso, talvez, obrigaram-no a calar-se a seu regresso, toda sua intervenção posterior foi reduzida a adornar com seu retrato os atos públicos e a servir para a propaganda oficial, quando, como agora, esta considera utilizável.

Entretanto, embora fracassado como teórico da revolução, "Che" Guevara continuou tendo grande influência, até que, em sua viagem pela Ásia e África, falou, ao que parece, demasiadamente, de acordo com os cânones que predominavam nas altas esferas de Havana. Por isso, talvez, obrigaram-no a calar-se a seu regresso, toda sua intervenção posterior foi reduzida a adornar com seu retrato os atos públicos e a servir para a propaganda oficial, quando, como agora, esta considera utilizável.

Entretanto, embora fracassado como teórico da revolução, "Che" Guevara continuou tendo grande influência, até que, em sua viagem pela Ásia e África, falou, ao que parece, demasiadamente, de acordo com os cânones que predominavam nas altas esferas de Havana. Por isso, talvez, obrigaram-no a calar-se a seu regresso, toda sua intervenção posterior foi reduzida a adornar com seu retrato os atos públicos e a servir para a propaganda oficial, quando, como agora, esta considera utilizável.

Entretanto, embora fracassado como teórico da revolução, "Che" Guevara continuou tendo grande influência, até que, em sua viagem pela Ásia e África, falou, ao que parece, demasiadamente, de acordo com os cânones que predominavam nas altas esferas de Havana. Por isso, talvez, obrigaram-no a calar-se a seu regresso, toda sua intervenção posterior foi reduzida a adornar com seu retrato os atos públicos e a servir para a propaganda oficial, quando, como agora, esta considera utilizável.

Entretanto, embora fracassado como teórico da revolução, "Che" Guevara continuou tendo grande influência, até que, em sua viagem pela Ásia e África, falou, ao que parece, demasiadamente, de acordo com os cânones que predominavam nas altas esferas de Havana. Por isso, talvez, obrigaram-no a calar-se a seu regresso, toda sua intervenção posterior foi reduzida a adornar com seu retrato os atos públicos e a servir para a propaganda oficial, quando, como agora, esta considera utilizável.

Entretanto, embora fracassado como teórico da revolução, "Che" Guevara continuou tendo grande influência, até que, em sua viagem pela Ásia e África, falou, ao que parece, demasiadamente, de acordo com os cânones que predominavam nas altas esferas de Havana. Por isso, talvez, obrigaram-no a calar-se a seu regresso, toda sua intervenção posterior foi reduzida a adornar com seu retrato os atos públicos e a servir para a propaganda oficial, quando, como agora, esta considera utilizável.

Entretanto, embora fracassado como teórico da revolução, "Che" Guevara continuou tendo grande influência, até que, em sua viagem pela Ásia e África, falou, ao que parece, demasiadamente, de acordo com os cânones que predominavam nas altas esferas de Havana. Por isso, talvez, obrigaram-no a calar-se a seu regresso, toda sua intervenção posterior foi reduzida a adornar com seu retrato os atos públicos e a servir para a propaganda oficial, quando, como agora, esta considera utilizável.

Entretanto, embora fracassado como teórico da revolução, "Che" Guevara continuou tendo grande influência, até que, em sua viagem pela Ásia e África, falou, ao que parece, demasiadamente, de acordo com os cânones que predominavam nas altas esferas de Havana. Por isso, talvez, obrigaram-no a calar-se a seu regresso, toda sua intervenção posterior foi reduzida a adornar com seu retrato os atos públicos e a servir para a propaganda oficial, quando, como agora, esta considera utilizável.

Entretanto, embora fracassado como teórico da revolução, "Che" Guevara continuou tendo grande influência, até que, em sua viagem pela Ásia e África, falou, ao que parece, demasiadamente, de acordo com os cânones que predominavam nas altas esferas de Havana. Por isso, talvez, obrigaram-no a calar-se a seu regresso, toda sua intervenção posterior foi reduzida a adornar com seu retrato os atos públicos e a servir para a propaganda oficial, quando, como agora, esta considera utilizável.

Entretanto, embora fracassado como teórico da revolução, "Che" Guevara continuou tendo grande influência, até que, em sua viagem pela Ásia e África, falou, ao que parece, demasiadamente, de acordo com os cânones que predominavam nas altas esferas de Havana. Por isso, talvez, obrigaram-no a calar-se a seu regresso, toda sua intervenção posterior foi reduzida a adornar com seu retrato os atos públicos e a servir para a propaganda oficial, quando, como agora, esta considera utilizável.

Entretanto, embora fracassado como teórico da revolução, "Che" Guevara continuou tendo grande influência, até que, em sua viagem pela Ásia e África, falou, ao que parece, demasiadamente, de acordo com os cânones que predominavam nas altas esferas de Havana. Por isso, talvez, obrigaram-no a calar-se a seu regresso, toda sua intervenção posterior foi reduzida a adornar com seu retrato os atos públicos e a servir para a propaganda oficial, quando, como agora, esta considera utilizável.

Entretanto, embora fracassado como teórico da revolução, "Che" Guevara continuou tendo grande influência, até que, em sua viagem pela Ásia e África, falou, ao que parece, demasiadamente, de acordo com os cânones que predominavam nas altas esferas de Havana. Por isso, talvez, obrigaram-no a calar-se a seu regresso, toda sua intervenção posterior foi reduzida a adornar com seu retrato os atos públicos e a servir para a propaganda oficial, quando, como agora, esta considera utilizável.

Entretanto, embora fracassado como teórico da revolução, "Che" Guevara continuou tendo grande influência, até que, em sua viagem pela Ásia e África, falou, ao que parece, demasiadamente, de acordo com os cânones que predominavam nas altas esferas de Havana. Por isso, talvez, obrigaram-no a calar-se a seu regresso, toda sua intervenção posterior foi reduzida a adornar com seu retrato os atos públicos e a servir para a propaganda oficial, quando, como agora, esta considera utilizável.

Entretanto, embora fracassado como teórico da revolução, "Che" Guevara continuou tendo grande influência, até que, em sua viagem pela Ásia e África, falou, ao que parece, demasiadamente, de acordo com os cânones que predominavam nas altas esferas de Havana. Por isso, talvez, obrigaram-no a calar-se a seu regresso, toda sua intervenção posterior foi reduzida a adornar com seu retrato os atos públicos e a servir para a propaganda oficial, quando, como agora, esta considera utilizável.

Entretanto, embora fracassado como teórico da revolução, "Che" Guevara continuou tendo grande influência, até que, em sua viagem pela Ásia e África, falou, ao que parece, demasiadamente, de acordo com os cânones que predominavam nas altas esferas de Havana. Por isso, talvez, obrigaram-no a calar-se a seu regresso, toda sua intervenção posterior foi reduzida a adornar com seu retrato os atos públicos e a servir para a propaganda oficial, quando, como agora, esta considera utilizável.

Entretanto, embora fracassado como teórico da revolução, "Che" Guevara continuou tendo grande influência, até que, em sua viagem pela Ásia e África, falou, ao que parece, demasiadamente, de acordo com os cânones que predominavam nas altas esferas de Havana. Por isso, talvez, obrigaram-no a calar-se a seu regresso, toda sua intervenção posterior foi reduzida a adornar com seu retrato os atos públicos e a servir para a propaganda oficial, quando, como agora, esta considera utilizável.

Entretanto, embora fracassado como teórico da revolução, "Che" Guevara continuou tendo grande influência, até que, em sua viagem pela Ásia e África, falou, ao que parece, demasiadamente, de acordo com os cânones que predominavam nas altas esferas de Havana. Por isso, talvez, obrigaram-no a calar-se a seu regresso, toda sua intervenção posterior foi reduzida a adornar com seu retrato os atos públicos e a servir para a propaganda oficial, quando, como agora, esta considera utilizável.

Entretanto, embora fracassado como teórico da revolução, "Che" Guevara continuou tendo grande influência, até que, em sua viagem pela Ásia e África, falou, ao que parece, demasiadamente, de acordo com os cânones que predominavam nas altas esferas de Havana. Por isso, talvez, obrigaram-no a calar-se a seu regresso, toda sua intervenção posterior foi reduzida a adornar com seu retrato os atos públicos e a servir para a propaganda oficial, quando, como agora, esta considera utilizável.

Entretanto, embora fracassado como teórico da revolução, "Che" Guevara continuou tendo grande influência, até que, em sua viagem pela Ásia e África, falou, ao que parece, demasiadamente, de acordo com os cânones que predominavam nas altas esferas de Havana. Por isso, talvez, obrigaram-no a calar-se a seu regresso, toda sua intervenção posterior foi reduzida a adornar com seu retrato os atos públicos e a servir para a propaganda oficial, quando, como agora, esta considera utilizável.

Entretanto, embora fracassado como teórico da revolução, "Che" Guevara continuou tendo grande influência, até que, em sua viagem pela Ásia e África, falou, ao que parece, demasiadamente, de acordo com os cânones que predominavam nas altas esferas de Havana. Por isso, talvez, obrigaram-no a calar-se a seu regresso, toda sua intervenção posterior foi reduzida a adornar com seu retrato os atos públicos e a servir para a propaganda oficial, quando, como agora, esta considera utilizável.

Entretanto, embora fracassado como teórico da revolução, "Che" Guevara continuou tendo grande influência, até que, em sua viagem pela Ásia e África, falou, ao que parece, demasiadamente, de acordo com os cânones que predominavam nas altas esferas de Havana. Por isso, talvez, obrigaram-no a calar-se a seu regresso, toda sua intervenção posterior foi reduzida a adornar com seu retrato os atos públicos e a servir para a propaganda oficial, quando, como agora, esta considera utilizável.

Entretanto, embora fracassado como teórico da revolução, "Che" Guevara continuou tendo grande influência, até que, em sua viagem pela Ásia e África, falou, ao que parece, demasiadamente, de acordo com os cânones que predominavam nas altas esferas de Havana. Por isso, talvez, obrigaram-no a calar-se a seu regresso, toda sua intervenção posterior foi reduzida a adornar com seu retrato os atos públicos e a servir para a propaganda oficial, quando, como agora, esta considera utilizável.

Entretanto, embora fracassado como teórico da revolução, "Che" Guevara continuou tendo grande influência, até que, em sua viagem pela Ásia e África, falou, ao que parece, demasiadamente, de acordo com os cânones que predominavam nas altas esferas de Havana. Por isso, talvez, obrigaram-no a calar-se a seu regresso, toda sua intervenção posterior foi reduzida a adornar com seu retrato os atos públicos e a servir para a propaganda oficial, quando, como agora, esta considera utilizável.

Entretanto, embora fracassado como teórico da revolução, "Che" Guevara continuou tendo grande influência, até que, em sua viagem pela Ásia e África, falou, ao que parece, demasiadamente, de acordo com os cânones que predominavam nas altas esferas de Havana. Por isso, talvez, obrigaram-no a calar-se a seu regresso, toda sua intervenção posterior foi reduzida a adornar com seu retrato os atos públicos e a servir para a propaganda oficial, quando, como agora, esta considera utilizável.

Entretanto, embora fracassado como teórico da revolução, "Che" Guevara continuou tendo grande influência, até que, em sua viagem pela Ásia e África, falou, ao que parece, demasiadamente, de acordo com os cânones que predominavam nas altas esferas de Havana. Por isso, talvez, obrigaram-no a calar-se a seu regresso, toda sua intervenção posterior foi reduzida a adornar com seu retrato os atos públicos e a servir para a propaganda oficial, quando, como agora, esta considera utilizável.

## Norberto Czernay

### CIRURGIÃO DENTISTA

IMPLANTE E TRANSPLANTE DE DENTES  
 Dentária Operatória pelo sistema de alta rotação  
 (Tratamento Indolor).  
 PROTESE FIXA E MOVEL  
 EXCLUSIVAMENTE COM HORA MARCADA  
 Edifício Julieta, conjunto de salas 203  
 Rua Jerônimo Coelho, 325  
 Das 15 às 19 horas  
 Residência: Av. Hercílio Luz, 129, apt. 1.

## TERRENO VENDE-SE

Vende-se um terreno situado à Rua Frei Caneca defronte ao jardim da avenida Beira-Mar Norte. Negócio de ocasião. Tratar na Rua Frei Caneca no. 76, ou pelo telefone 2774. 4,5,67

## CASA

Vende-se ou troca-se uma casa de madeira, com parte de alvenaria, sito à Rua — Adão Schmidt 53 — Barreiros, ponto final da linha ESCOLA, por outra situada no Saco dos Limões. Tratar no mesmo local.

## CINEMAS

### CENTRO

#### São José

às 3 e 8 hs.

Beba Lencar — Nita Balch — em —

QUANDO PASSA O AMOR

Censura até 18 anos

Vem Ai... Dr. Jivago

#### Ritz

às 5 e 8 hs.

Robert Hossein — Michele Mercier — em —

ANGÉLICA, A MARQUESA DOS ANJOS

EastmanColor

Censura até 18 anos

Vem Ai... Dr. Jivago

#### ROXY

às 4 e 8 hs.

Claudio Cavalcanti — Annik Maivil — Mário Lago — em —

! CUIDADO !

ESPIÃO BRASILEIRO EM AÇÃO!

Censura até 10 anos

Vem Ai... Dr. Jivago

#### BAIRROS

#### ESTREITO

#### GLORIA

às 5 e 8 hs.

Ugo Tognazzi — Helene Chanel — em —

MULHERES NA ITALIANA

Censura até 5 anos

Vem Ai... Dr. Jivago

#### IMPERIO

às 8 hs.

Carlos Alvarez — em —

GIGANTES DO RING

Censura até 14 anos

Vem Ai... Dr. Jivago

Rajá

às 8 hs.

Alan Bates — June Ritchie — em —

AINDA RESTA UMA ESPERANÇA

Censura até 18 anos

Vem Ai... Dr. Jivago

CASAS A VENDA

RUA GERAL, BAIRRO S. ANTONIO DE LISBOA — Bem em frente ao grupo escolar, 2 casas de alvenaria, maior c/3 quartos, sala, copa, cozinha banheiro completo, WC de empregada, abrigo p/carro, bomba elétrica p/água casa menor p/caseiro — terreno 37 x 500, Ncr\$ 12.000,00.

FAZENDA RIO TAVARES — A 1500 metros após o Projeto do gado leiteiro, a direita, na entrada que vai ao Ribeirão da Ilha, Chácara com ... 5.000 mts2, Duas casas de madeira e um galinheiro suspenso para 100 galinhas, plantação de árvores frutíferas terreno todo cercado, Caixa D'água, bomba manual, água encanada, sanitários nas duas casas Ncr\$ 5.000,00 a vista ou a combinar.

TERRENOS

LOTES a partir de Ncr\$ 600,00 com entrada de 50% e saldo em 10 meses, local privilegiado a menos de 300 mts do calçamento. Bem ao lado da Escola de Oficiais da Polícia Militar — Trindade.

RUA DESEMBARGADOR PEDRO SILVA, Praia da Saudade, Coqueiros, Travessa Rua Nova ao lado do Grupo Escolar, lote no. 32, com 12 x 34,990, preço Ncr\$ 2.000,00 ou em condições a estudar.

RUA ABEL CAPELA — Coqueiros, 1a. rua antes da Fiambreria Madeira (a direita de quem segue para o Bom Abrigo) lote de 12,50 x 50, a vista Ncr\$ 1.000,00, a prazo Ncr\$ 1.300,00 com 50% de entrada.

RUA ALMIRANTE LAMEGO — ao lado do terreno do D.N.O.S. área total 1.174,50m2 Ncr- 22.000,00 — dividido em três lotes Ncr3 9.000,00 cada.

RUA JOÃO MEIRELLES — próximo oficina do Bom Abrigo, frente 12 mts fundos 55 mts, a vista Ncr\$ 1.800,00 a prazo Ncr\$ 2.000,00 com 50% de entrada saldo em 5 meses.

PRAIA DO FORTE — JURERE — Lote no. 1 do quarteirão no. 24, com 15 x 30 a 200 mts da praia, a vista Ncr\$ 850,00 a prazo Ncr\$ 1.000,00.

BOM ABRIGO — COQUEIROS, 1 lote medindo de frente 12 mts, de fundos 31 mts, a vista Ncr\$ 2.000,00 a prazo Ncr\$ 1.000,00 de entrada e saldo em 6 meses.

RUA PASCHOAL SIMONNE LOTE 2 — Coqueiros, Praia da Saudade, frente 15 mts fundos 24,30, fica ao lado da 1a. casa a esquerda de quem sobe. preço Ncr\$ 3.000,00 a vista ou entrada de 50% e saldo a combinar.

RUA WALDEMAR OURIQUES — Lotes nos. 75 e 76 depois da casa no. 229, a prazo Ncr\$ 1.500,00 por lote, sendo 50% de entrada e saldo em 10 parcelas a combinar.

RUA OLEGARIO DA SILVA RAMOS — Lotes nos. 104 e 105 entre as casas nos. 434, 396, a prazo Ncr\$ 1.500,00 por lote sendo 50% de entrada e saldo em 10 parcelas, ou a combinar.

AVENIDA RIO BRANCO, Travesso Adelaide e Rua Feliciano Nunes Pires, área total 3.945,00m2, dividido em 12 lotes, metragem de cada lote em média 14x23,50, preço por lote Ncr\$ 20.000,00 em 1 ano a combinar sem juros.

RUA EUCLIDES DA CUNHA — Lote no. 3, Itaguaçu, Coqueiros, área de 12x15 Ncr\$ 2000,00 a vista.

RUA JOATIM CARNEIRO — Capoeiras, lotes nos. 32 e 33 medindo 12x20,30 para os dois lotes a vista Ncr\$ 4.000,00 a prazo Ncr\$ 5.000,00 com entrada de 50% e saldo a combinar.

RUA IRMÃ BONAVITA E FELIPE NEVES — 5 (cinco) lotes de terreno medindo cada 12x30 metros nos. 184, 185, 186, 195 e 196, preços: ... Ncr\$ 800,00 a vista. A prazo Ncr\$ 1.000,00 com entrada de Ncr\$ 400,00 e saldo em 10 meses.

LOTES NA LAGOA DA CONCEIÇÃO — praia, logo depois das dunas, lotes a partir de Ncr\$ 1.200,00, preço para pagamento em 90 dias, outras condições a combinar, com juros bancários, entrada 50%.

RU9 ALVES DE BRITO — Ao lado da casa no. 70,1 lote de terreno com 20 x 14,50 local residencial por excelência, preço Ncr\$ 14.000,00 com entrada de 50% e saldo a combinar em 12 meses.

AV. BEIRA MAR — Esquina Carreirão, travessa frente a Reitoria, Centro, medindo 10x22,30, preço ... Ncr\$ 10.000,00

CANASVIEIRAS — Próximo ao Hotel Canasvieiras — terreno de ... 12 x 24,5 a 100mts do Hotel Balneário Ncr\$ 1.000,00, a vista, a prazo Ncr\$ 1.500,00 com 50% de entrada.

PRAIA DE ITAPERUBA — Laguna perto do Hotel Balneário no loteamento do Sul Quadra "D" lotes de nos. 23 a 28 com a área de 330m2 cada lote preço Ncr\$ 1.000,00 a vista, a prazo Ncr\$ 1.300,00 com 50% de entrada saldo em 6 meses.

Confecciona-se

PLUMAS

FONE: 30-22

Tratar com Osmar nesta redação

## VENDE-SE

Realizaram-se na semana que passou as eleições no Centro Acadêmico "XI de Fevereiro", da Faculdade de Direito de Santa Catarina, verificando-se acirrada disputa, que terminou com a vitória do Partido de Renovação Acadêmica, que anunciou a seu reaparecimento na política universitária. A chapa vencedora foi encabeçada pelo acadêmico Paulo Medeiros Vieira.

# O ESTADO

O MAIS ANTIGO DIÁRIO DE SANTA CATARINA

Florianópolis, (Quarta-feira), 3 de maio de 1967

Cerimônia de entrega de máquinas rodoviárias às Prefeituras da região oeste, no próximo domingo no período matutino, contará com a presença do governador Ivo Silveira e outras autoridades. Como se sabe, foram importadas pelo Estado de Santa Catarina da Iugoslávia, como parte do programa governamental de ativar e dar novas dimensões à solução do problema rodoviário em todo o território catarinense.

## TC Dá Posse Ao Seu Novo Ministro Que Quer Honrar Confiança Do Governo

Ao assumir o cargo de Ministro do Tribunal de Contas, para o qual foi nomeado pelo governador Ivo Silveira, o sr. Nilton Cherm em seu discurso, pronunciado ontem às 14 horas perante ministros da corte das finanças públicas e de várias autoridades asseverou que compreendia bem a responsabilidade de corrente da sua posse e que "no exercício das funções de auxiliar do Poder Legislativo, de Auditoria Financeira e Orçamentária e de Julgadora quero ser estudioso, corrento e humilde para poder ser justo."

Aludindo a saudação que lhe fora feita pelo presidente do Tribunal de Contas, Nelson Stoterou, disse o sr. Nilton Cherm:

"Recebo como um estímulo a generosa saudação de Vossa Excelência, Senhor Presidente. Não encontro palavras de agradecimento para aqueles amigos, tão caros, que levaram meu nome à consideração do Senhor Governador do Estado no preenchimento desta vaga, ocupada, anteriormente, com brilhantismo pelo Dr. Ylmar Correia. Muitos deles estão presentes à esta solenidade e a alegria que transparece em seus semblantes me faz, também, feliz, porque sinto duradouro, inextinguível, permanente, eterno o calor da fraternidade humana."

O novo ministro do Tribunal de Contas do Estado, encerrou o seu discurso com a proclamação que se segue:

"Durante anos militei junto à cúpula de gloriosa legenda e, mais recentemente, pertenci ao Gabinete Executivo da Aliança Renovadora Nacional.

Hoje, por imposição de dispositivo expresso da Lei Maior da República, me desligo da vida partidária.

Devo ressaltar, contudo, o sentido altamente político da minha nomeação. Revela o propósito sincero do eminente Governador Ivo Silveira de estruturar a Aliança Renovadora Nacional, formada em quase sua totalidade pela ex-UDN e ex-PSD — siglas que se fundiram não só pela nova conjuntura política do país, como também pela uniformidade de interesses, programas e objetivos — em partido definitivo.

O gesto de Sua Excelência, nomeando para tão alto cargo um ex-adversário, importa em eloquente prova de isenção e demonstra o desejo de pacificar.

Com o pensamento voltado para os legítimos anseios do povo catarinense, de lisura na gestão das finanças públicas e de promoção do desenvolvimento do Estado, procurarei colaborar com o insigne Governante e honrar a sua confiança."

## Acidente Rodoviário Mata Espôsa De Ex-Prefeito De Chapecó

Fatal acidente ocorreu domingo na rodovia Chapecó-São Miguel D'Oeste, quando o veículo dirigido pelo ex-deputado Plínio de Nez chocou-se com um caminhão FNM, no qual faleceram a sra. Hilma de Nez, esposa do ex-parlamentar e o sr. Antônio Morandini, diretor da firma concessionária da Chevrolet em Chapecó.

Segundo notícias procedentes daquela cidade, o sr. Plínio de Nez dirigia um veículo de sua propriedade, uma rural Willys, tendo num curva da rodovia que demanda a Chapecó, chocou-se violentamente com um caminhão de carga.

O sr. Plínio de Nez, que já foi deputado estadual e prefeito de Chapecó, encontra-se hospitalizado não inspirando maiores cuidados seu estado de saúde.

## Prefeito Conclama União Catarinense a Unir Esforços Para Perseguir O Capital

O Prefeito Acácio Santiago dirigiu extenso memorial a todos os Senadores e Deputados Federais, por Santa Catarina, concitando-as à união de esforços para que a região chamada "Grande Florianópolis" seja incluída no ante-projeto-de-lei que regulamenta o art. 157, parágrafo 10, da Constituição.

Trata-se de formação das regiões metropolitanas, para atingir à meta do desenvolvimento das zonas das capitais e de seus municípios vizinhos.

Estão neste caso, além de Florianópolis, os municípios de São José, Biguaçu, Palhoça, Garopaba, Angelina, Anitópolis, Rancho Queimado, Aguas Mornas, São Bonifácio, Santo Amaro da Imperatriz e outros.

## PLADEM COMEMOROU UM ANO DE TRABALHO

No último 29 de abril, o Chefe do Executivo Municipal amouçou no Restaurante dos Operários do PLADEM, no Setor Industrial da Prefeitura, em Itacorubi, oportunidade em que se comemorou o primeiro ano de trabalho daquele Plano de Desenvolvimento Municipal.

## 1º CONGRESSO CATARINENSE DO NEGRO

O Sr. Avandê de Oliveira, Secretário-Geral e Fundador da União Catarinense de Homens de Cor, foi recebido ontem pelo Prefeito Municipal.

Foi assunto abordado a realização do 1º Congresso Catarinense do Negro, que se realizará nesta Capital de 13 a 15 do corrente, com apoio de autoridades e entidades de classe.

O Sr. Acácio Santiago, na oportunidade, declarou também o seu apoio, dentro das limitações financeiras do erário Municipal, ao conclave que será, sem dúvida, de profundo sentido de solidariedade às causas dos homens de cor.

# Governo fêz do Sul sua sede e inaugurou obras em toda região

Com a inauguração do majestoso "Palácio do Estado", em Criciúma, o Governador Ivo Silveira encorreu segunda feira seu roteiro de visitas ao Sul, onde fêz a entrega de vários melhoramentos para a região, firmou contratos e assinou convênios com prefeituras, superiores a três bilhões de cruzeiros antigos, para a execução de diversas obras naquela área.

## A VIAGEM

Acompanhado por grande número de autoridades, entre as quais o Vice-Governador do Estado, o Senador Celso Ramos, o Presidente da Assembléia Legislativa, o Comandante do 14º Batalhão de Caçadores, o Presidente da ARENA catarinense, Secretários de Estado, parlamentares e outros assessores de seu governo, o Chefe do Executivo iniciou seu roteiro visitando o município de Laguna, onde inaugurou o grupo escolar de Ribeirão, a estrada ligando Barra a Campos Verdes e deu início às obras de construção do grupo escolar de Mar Grosso. Recebeu na oportunidade demonstrações de carinho e reconhecimento dos habitantes daquelas localidades, que demonstraram seu contentamento em ver pela primeira vez um governador visitar o interior do município de Laguna. Ainda em Laguna o governador Ivo Silveira despachou com os prefeitos de Imaruê e Imbituba, sendo posteriormente recepcionado pela sociedade local.

## EM TUBARÃO

Após cumprir a primeira etapa de sua viagem, o Governador Ivo Silveira seguiu para Tubarão. Naquela cidade foi homenageado pela Câmara Municipal, que fixou um retrato do Chefe do Executivo no gabinete do presidente da Casa.

Com a instalação da sede do "Governo" nas dependências do Fórum da Comarca, deu-se início a uma série de atos objetivando a execução de obras em municípios da região. Ao despaçar com a CELESC e a Companhia Brasileira Carbonífera de Araranguá, o Chefe do Executivo assinou os protocolos de compra do acervo do serviço de luz e força de Tubarão e a autorização de compra do serviço de luz e força de Jaguaruna. Dizendo do signi-

ficado daqueles atos, falou na oportunidade o sr. Alvaro Catão, associando-se pela solução do problema energético, naquele instante resolvido pelo Governador do Estado.

Ainda em Tubarão o sr. Ivo Silveira despachou com dirigentes do DER e do PLAMEG, assinando convênios para a retificação e melhoramento das estradas Tubarão-Gravatal, Orleães-Pedras Grandes-Tubarão, Treze de Maio-SC-54 e Braço do Norte-Grão Pará, demonstrando sua preocupação em dar melhores condições de tráfego às rodovias catarinenses, uma das principais metas de sua administração. Em seguida o Chefe do Executivo assinou convênios com as prefeituras de Tubarão, São Martinho, Armazen, Gravatal, São Ludgero, Jaguaruna, Treze de Maio e Grão Pará, para a execução de obras reclamadas por aqueles municípios, bem como fêz a entrega da ordem de serviços para a construção de grupos escolares em Capivari, Jaguaruna, Treze de Maio e para o erguimento de 16 salas de aula em comunas da região.

O início da construção da rede elétrica de Tubarão-São Martinho-São Bernardo, e o concorrido banquete oferecido pela sociedade tubaronense, encerraram a programação estabelecida para a visita do sr. Ivo Silveira à cidade de Tubarão.

## EM CRICIÚMA

No último dia de sua visita ao Sul, o Governador do Estado inspecionou as obras de construção das 500 casas populares que a COHAB-SC está erguendo em Criciúma, inaugurou uma unidade escolar no bairro de São Cristóvão, assinou convênio com as prefeituras de Siderópolis e Criciúma para a construção e revestimento da estrada que liga os dois municípios e inaugurou o "Palácio do Estado", grandiosa obra onde funcionarão todos os serviços adinantes à Justiça em Criciúma, bem como a Inspeção Escolar, a Coletoria Estadual e o Serviço de Fiscalização da Fazenda.

## MORRO DA FUMAÇA E URUSSANGA

Donde, pela manhã, a administração desceu para o Morro da Fumaça, onde foram inauguradas a estrada que liga aquele município à localidade de Estação Cocal e a rede de energia elétrica Morro da Fumaça-Linha Torrens, obra construída pela CEE, dentro do seu plano de eletrificação rural que proporcionará o desenvolvimento agrícola e o bem estar das famílias rurais daquele município.

A tarde, em Urussanga, o Chefe do Executivo inaugurou a Casa Rural, tendo sido cognominado pelo orador que o saudou de "amigo do agricultor". Na ocasião, usando da palavra, o sr. Ivo Silveira fêz brilhante discurso, conclamando o homem do campo a se unir em torno do governo do Estado, para juntos trabalharem em favor de Santa Catarina. Disse que seu governo não distingue classes, que o agricultor merece de sua pessoa o mesmo tratamento dispensado aos grandes industriais e comerciantes de Santa Catarina. Referindo-se à atual política do país, afirmou que o governador e os prefeitos municipais devem estar conscientes de suas responsabilidades e trabalharem com harmonia, esquivando as divergências do passado e preocupados com um único objetivo: o desenvolvimento de Santa Catarina.

Ainda em Urussanga o Governador Ivo Silveira assinou o contrato para a construção da estrada que liga o município a Orleães, orçada em mais de 1 bilhão de cruzeiros antigos e convênio para a melhoria e revestimento da rodovia Urussanga-Estação Cocal.

A viagem do Governador à região Sul foi encerrada com um banquete oferecido pelo prefeito Rui Hulse ao Chefe do Executivo e sua esposa.

gistratura catarinense para a construção da nova sede do Poder Judiciário, nesta Capital.

Em seu discurso, o sr. Ivo Silveira disse entre outras palavras que o prédio que acabara de inaugurar, fruto de três administrações, era tão extraordinário como o é a Justiça de Santa Catarina, em quem governo e povo confiam plenamente. Relembrou os ex-governadores Heriberto Hulse e Celso Ramos por terem iniciado aquela obra terminada e posta em condições de funcionamento em sua administração.

A viagem do Governador à região Sul foi encerrada com um banquete oferecido pelo prefeito Rui Hulse ao Chefe do Executivo e sua esposa.

## TÓPICOS DA VIAGEM

— No alnôco de Morro da Fumaça falou em nome do Governador o Senador Celso Ramos e no banquete de Urussanga o Vice-Governador Jorge Konder Bornhausen.

— Em Urussanga, o sr. Armando Valério de Assis, presidente da ARENA, usando da palavra, disse do perfeito entendimento reinante entre agremiações antagônicas no passado e agora unidas em torno dos atuais Presidente da República e Governador do Estado, em favor da tranquilidade e do desenvolvimento do país e de Santa Catarina.

— No banquete oferecido pela sociedade tubaronense à comitiva governamental, o sr. José Santos, ao saudar o Chefe do Executivo, lançou o nome do deputado Joaquim Ramcs para candidatura ao governo do Estado em 1970.

— Convidado pelo vigário de Criciúma, o Governador Ivo Silveira saudou das escadarias da catedral caticumense o trabalhador catarinense na data que lhe é consagrada.

— Ao encerrar seu discurso no banquete oferecido pelo prefeito Rui Hulse o governador Ivo Silveira ergueu sua taça num brinde ao presidente da República, de que declarou estar Santa Catarina sendo atendida em suas justas reivindicações.

— Nos três dias de visita ao Sul do Estado o Governador Ivo Silveira fêz nada menos do que 15 pronunciamentos.

— Ao encerrar seu discurso no banquete oferecido pelo prefeito Rui Hulse o governador Ivo Silveira ergueu sua taça num brinde ao presidente da República, de que declarou estar Santa Catarina sendo atendida em suas justas reivindicações.

— Nos três dias de visita ao Sul do Estado o Governador Ivo Silveira fêz nada menos do que 15 pronunciamentos.

## Iniciada Ontem a Primeira Jornada Social Do Estado De Santa Catarina

Com a presença do Governador Ivo Silveira e altas autoridades civis, militares e eclesiásticas, aberta ontem a Primeira Jornada Social de Santa Catarina às 20 horas no auditório da Faculdade de Ciências Econômicas. O Coordenador Geral do Centro de Estudos Sociais Catarinenses, Professor Nereu Valle Pereira, fêz uma exposição inicial dos trabalhos da Jornada e o Diretor da Faculdade de Ciências Econômicas, Professor João Makowiecky, explicou as finalidades e objetivos da promoção.

O programa marca para às 8 horas de hoje a posição do Plano Sócio-Econômico — Análise do desenvolvimento — pelo coordenador Nicolau Seno de Oliveira. Será auxiliado pelos relatores Professores Edward Navarro, Fernando Marcondes de Tos, Carlos José Gevaerd e Roberto Ferreira Filho.

As 9 horas serão iniciados os debates, expostos pelo coordenador Luiz Gabriel às 14 horas a Estrutura Agrária. As 15 horas novos debates sobre o trabalho do sr. Teobaldo Costa Jamundá e às 20 horas serão plenária com participação do público e a leitura das teses debatidas.

## Campanha Para Concluir Obras Continuadas Diretoria Acha Que Penhasco Agora Vai Avançar

O presidente do Clube do Penhasco, desengador Alves Pedrosa está entusiasmado com a campanha encetada para a conclusão das obras da sede, erigida num dos locais mais aprazíveis da cidade, à encosta do morro da Pranhá, de onde se contempla a magnífica vista da cidade. A campanha criada há bem pouco tempo já obtem grande repercussão, até fora do Estado. Depois do sr. Antônio Galloti, ilustre catarinense de Tijucas e no Rio, atual presidente da Light, o Penhasco ganhou mais um sócio eminente no deputado federal Paulo Macaco, que em carta enviada ao presidente do clube reza "o mérito da obra" e diz-se associado ao empreendimento "como homenagem a paisagística e encosta de Florianópolis".

O deputado Paulo Macarini subscreveu o número 2 da nova série emitida para complementar empréstimo da Caixa Econômica Federal.

## Agricultura Tem Grupo De Trabalho Que Fomenta o Desenvolvimento Florestal

Foi constituída na Secretaria da Agricultura um Grupo de Trabalho para elaborar o anteprojeto de lei que deverá supervisionar e fomentar o desenvolvimento florestal no Estado de Santa Catarina, metendo, posteriormente, à apreciação do gabinete do titular daquela pasta. É constituído dos srs. Henrique Berenhousen, Alberto Caus, Milton Fett, Miguel Maia Filho e Antônio Bortoncini Neto, no prazo de 30 dias para entrega do trabalho.

## Dia Do Trabalho Encerra a Primeira Semana Sindical Com Mensagem De Ivo Silveira

Com palestra do governador do Estado, ante de várias emissoras catarinenses, encorreu-se a primeira semana Sindical, que teve a organização do Secretário do Trabalho e Habitação e foi instituída pelo Decreto N. ST-31-3-67/5-138. Iniciada no 25 de abril último, abraçou uma série de conferências, a cargo dos srs. deputado Aldo Andrade, Gílio Reimer, presidente da Federação dos Metalúrgicos, professor Henrique Stodieck, juiz presidente da Junta de Conciliação e Julgamento e catedrático da Faculdade de Direito de SC, Arcebispo Coadjuvante Don Afonso Niehues, Secretário do Trabalho e Habitação, sr. João Paulo Rodrigues, e governador Ivo Silveira.

## Professores De Universidade Americana Vão a Tijucas Ministrando Curso Agrícola

Com a presença de professores norte americanos da Universidade de Mississippi, Tijucas será palco de um período entre 8 e 13 de maio, do primeiro curso intensivo de análises e produção de sementes.

A promoção está a cargo do convênio firmado entre o Ministério da Agricultura-CONTAP-US e deverá ser realizada no Laboratório de Sementes e Análises, devendo a ela estar presentes, também, especialistas do Instituto de Promoções Agropecuárias do Sul (IPEAS).

## Agradecimento e Missa de 7º Dia

JOSE' ROSA

Vva. Jupira Fernandes Rosa, José Edú Rosa, Vva. Judith da Cunha Rosa, Feris Boabaid e família, Alcides Rosa e família, Mário Rosa e família (ausentes), Eduardo Rosa e família, Demerval Rosa e família (ausentes) e Japurá Fernandes; ainda constando dos com a irreparável perda de seu esposo, pai, filho, cunhado e irmão JOSE' ROSA, vêm por meio deste agradecer a todos que compareceram ao seu sepultamento e enviaram flores e telegramas. Aproveitando a oportunidade para convidar parentes e pessoas amigas para a missa de 7. dia, que em intenção de sua boníssima alma, será oficiada no próximo sábado, dia 6, às 8 horas na Catedral Metropolitana. Cont. na 5ª pag.

# Jornalistas cariocas vêm UFSC como Universidade maior

Vivamente impressionados com o desenvolvimento da Universidade Federal de Santa Catarina em apenas cinco anos de existência, e maravilhados com a ilha e todo o Vale do Itajaí, retornaram à Guanabara, os jornalistas cariocas que visitaram algumas cidades do Estado.

A caravana composta dos jornalistas José Andrade (TV-Globo), Odacy Costa (TV-Globo) e Correiço da Manhã, Fernando Lemos (Correiço da Manhã), Ilmar Carvalho (Correiço da Manhã e Manchete), Jacy Campos (TV-Continental) e TV-Nacional Educativa) e José Acúrcio Macedo (Última Hora), chegou quinta-feira à capi-

tal catarinense, tendo percorrido as dependências da Reitoria, Imprensa Universitária, Restaurante Universitário, Escola de Engenharia Industrial Faculdade de Ciências Econômicas, e Faculdade de Farmácia e Bioquímica. Na ocasião declararam estarem estas unidades da Universidade Federal de Santa Catarina ao lado das congêneres de todo o país, senão em situação superior. Isto, acrescentaram, é consequência dos modernos métodos de ensino utilizados pelos professores e pela atualizada aplicação da teoria em equipamentos da melhor procedência e qualidade.

Sábado e domingo, os jornalistas visitantes estiveram nas cidades de Itajaí, Blumenau e Joinville, realizando trabalhos sobre aquelas regiões catarinenses e sua contribuição para o desenvolvimento do Estado.

Ao término das visitas nas cidades praianas, industrial

catarinense e dos princípios, afirmaram que Santa Catarina necessita de maior divulgação nos demais Estados da Federação sobre suas extraordinárias belezas naturais, para ser colocada na posição de destaque que merece no cenário nacional, mas que não ocupa por falta deste trabalho. Disseram também que no momento em que o Estado fôr cortado de norte a sul pela BR-101, Santa Catarina alcançará este lugar desejado por todos os catarinenses, sendo grande beneficiário do município de Florianópolis.